

Angelina  
Colombo  
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março  
de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>26</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>29</b>
<b>Demonstrações financeiras do resultado</b>	<b>30</b>
<b>Demonstrações financeiras do resultado abrangente</b>	<b>31</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>32</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>33</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>34</b>

# **Relatório da Administração**

---



## Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Angelina Colombo Participações S.A submete à apreciação de seus acionistas e ao mercado o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de março de 2023 apresentado de forma consolidada e em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Mensagem da Administração

Finalizamos mais um exercício social e é com muito orgulho e sensação de dever cumprido que apresentamos ao mercado os nossos resultados através deste relatório.

Nosso sentimento é que a Safra 2021/22 (ano de severa crise climática) colocou a prova nosso modelo de negócios e que a Safra 2022/23 coroou e mais uma vez comprovou o sucesso desta construção, superando nossas expectativas iniciais e nossa resiliência nos momentos de crise.

Resultado das medidas adotadas para enfrentamento de uma das mais severas crises climáticas da história do Grupo, onde somaram-se eventos como seca, geadas, queimadas tudo isso em uma única safra (2021/22), tivemos um ano de superação na safra 2022/23 com a retomada da moagem superior em 1,2 milhões de toneladas moídas - totalizando 8,75 milhões de toneladas. Retomamos a produtividade agrícola para as médias históricas da Companhia que entrega em média um resultado 10% superior ao do Centro Sul.

Destacamos também nossa liderança no mercado de açúcar refinado com a marca Caravelas. Pela primeira vez na história de mais de 27 anos da marca, durante a safra 2022/23 o Açúcar Caravelas alcançou a 1ª posição em vendas de açúcar refinado no Brasil, atingindo 25,7% de **market share**, consolidando-se como um dos principais *players* varejistas.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia implementou a estratégia comercial vencedora de comprar açúcar bruto no mercado para refiná-lo e distribuí-lo no varejo, utilizando de sua capacidade de refino e empacotamento de açúcares (no total foram adquiridas e comercializadas cerca de 29 mil toneladas de açúcares, quantia equivalente a 230 mil toneladas de cana processadas com um mix 100% açucareiro). Entendemos que este é um grande diferencial competitivo da Companhia, já que poucos *players* do setor possuem a estrutura necessária para produção e distribuição no mercado interno.

Para a safra 2023/24, nossa expectativa é extremamente positiva do ponto de vista de (i) disponibilidade de cana para moagem, a Companhia atingirá um nível histórico e recorde de processamento, atingindo a plena capacidade, (ii) custos relativamente mais controlados, com arrefecimento da inflação e diluição dos custos fixos e (iii) preços altamente remuneradores, especialmente para o açúcar, que, com a configuração do déficit global, tem atingido cotações recordes de preços.

Desta forma, esperamos superar, mais uma vez, nossas expectativas de rentabilidade e entregar excelentes resultados aos nossos **stakeholders**.

Para encerrar nossa mensagem, reforçamos o agradecimento a todos os acionistas da Companhia e aos nossos mais de 5.500 colaboradores pela confiança depositada, tanto na visão de estratégia, quanto na gestão diária dos negócios da Companhia.

## Governança Corporativa

A Companhia vem trabalhando o desenvolvimento de sua governança corporativa desde 2014, o que resulta em um sistema cada vez mais robusto e confiável. Na Safra 2022/23 criamos novos Comitês Estratégicos, que são: (i) Comitê Financeiro, (ii) Comitê de Gestão de Pessoas e (iii) Comitê de Sustentabilidade. Assim como os demais Comitês, os novos comitês contam com a participação do time de gestão do grupo e de um conselheiro consultivo, que neste caso é representado por profissionais de mercado. Os comitês são estruturados em três níveis – Estratégico, Tático e Operacional. Toda decisão é com a Diretoria Executiva e com o Conselho de Administração, garantindo a transparência, confiabilidade e assertividade na comunicação entre todos os níveis hierárquicos, apoiando nas tomadas de decisões.

## Auditorias e gerenciamento dos riscos corporativos

Os controles internos, contábeis e administrativos, através de metodologia adequada às políticas e diretrizes, monitoraram e asseguraram que os processos alcancem os objetivos estratégicos da companhia. O Conselho de Administração, por meio dos Comitês de Auditoria Interna, Compliance e Riscos e Fiscal avaliam a eficácia e eficiência dos controles.

As diretorias gerenciam os riscos inerentes, avaliam e atuam nas melhorias a serem implementadas. As auditorias internas e independentes prestam contas à administração e buscam promover sinergia entre as linhas de defesa, apoiando a tomada de decisão para que os propósitos da organização sejam alcançados.

## Marcas & Produtos

A Angelina Colombo Participações S.A é detentora da marca Caravelas, que possui mais de 27 anos no mercado. A marca ocupa uma posição relevante no cenário nacional, com destaque nas regiões sul e sudeste, composta pelos açúcares refinado, cristal, demerara, orgânico e mascavo. Além disso, a Companhia é fornecedora de marcas próprias para as principais redes varejistas, aumentando assim sua participação nas principais gôndolas e nas mesas das famílias brasileiras.

A marca Caravelas fechou a última Safra 2022/23 com resultados históricos no varejo, tornando-se a primeira marca de açúcar refinado do País em participação de mercado, sendo este o carro-chefe do Grupo.

Linha de produtos Caravelas.



Moagem



Produtividade  
(ton/ha)



TAH



Mix de  
Produção

Fruto dos esforços do Grupo para recuperação de seu canavial após uma safra extremamente desafiadora do ponto de vista climático como a ocorrida em 2021/22, a safra 2022/23 foi de superação, com a moagem de 8,75 milhões de toneladas, contra 7,57 milhões de toneladas na safra anterior – foram 1,2 milhões de toneladas processadas a mais, o que representa alta de 15,6%.

Devido aos investimentos e estratégias adotados para a safra finalizada em março de 2023, o desempenho agrícola demonstrou forte recuperação do canavial, com produtividade média saindo de 62,3 ton/ha da safra 2021/22 para 83,1 ton/ha – o que representa uma alta de 33,3% acima do ano anterior e a retomada do patamar histórico de produtividade da Companhia.

A maior produtividade, combinada com melhores níveis de ATR, permitiu que a Companhia apresentasse excelentes níveis de Toneladas de ATR por Hectare (TAH), atingindo **11,4 TAH na safra** - enquanto na safra anterior foi de **8,3 TAH**, uma **alta de 36,7%**, uma das melhores métricas já observadas em toda a história do Grupo Colombo.

O mix de produção ao longo desta safra estrategicamente contemplou uma produção mais açucareira – na ordem de 49,2% (frente a 41,6% na safra anterior). A escolha do mix mais voltado ao açúcar deu-se **pela manutenção dos preços mais remuneradores em relação ao etanol**. A mudança no mix e a sua flexibilidade são umas das principais vantagens competitivas da Companhia, que **pode rapidamente destinar sua produção conforme as condições de mercado**.

Para a **safra 2023/24 é esperado um volume de cana próximo da plena capacidade** do Grupo. Devido a isso, as unidades de Palestina e Santa Albertina tiveram a oportunidade de iniciar a safra antecipadamente, fazendo com que o Grupo Colombo **processasse, já no mês de março, 161,1 mil toneladas**.

## Desempenho Operacional

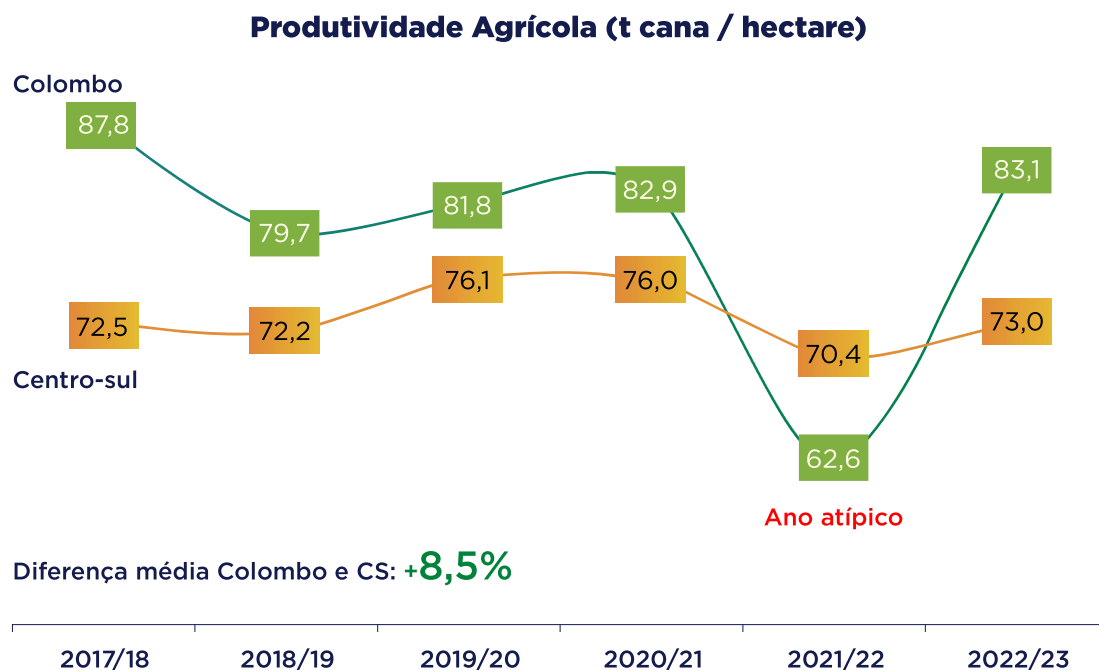
### Processamento de Cana

Com os investimentos realizados na recuperação do canavial, a cana processada na safra 2022/23 atingiu 8,75 milhões de toneladas, uma alta de 15,6% em relação às 7,57 milhões de toneladas da safra 2021/22. A unidade de Santa Albertina foi um grande destaque, processando 1,76 milhões de toneladas na safra, contra 1,37 milhões de toneladas na safra anterior, uma recuperação de 28,7%.

Sumário Executivo		2022/23	Var. YoY
Indicadores Operacionais		Safra Fechada	
Moagem	mil ton	8.750	15,6%
Cana Própria	%	84,4%	0,10p.p
Produtividade Agrícola	ton/ha	83,1	33,3%
Açúcar Total Recuperável	kg/ton	136,8	2,5%
Toneladas de ATR por Hectare	tonATR/ha	11,4	36,7%
Hectares Colhidos	mil ha	103,6	-14,7%
Produção em Unicops	mil unicops	22.751	14,3%
Unicops/tonelada de cana		2,60	-1,1%
Mix Açúcar	%	49,2%	7,60p.p
Mix Etanol	%	50,8%	-7,60p.p

### Produtividade

A produtividade agrícola demonstrou um aumento de 33,3% no acumulado da safra 2022/23, atingindo 83,1 ton/ha ante 62,3 ton/ha na safra 2021/22 - retomando o patamar histórico e 13,8% superior à média do Centro Sul. Historicamente (desde 2017) a Companhia performa 8,5% acima da média do setor. O incremento da produtividade deu-se principalmente por conta dos investimentos estratégicos realizados pela Companhia para recuperar seu canavial após às quebras que ocorreram na safra 2021/22 (redução da idade média), além das melhores condições climáticas com a recuperação do nível de precipitação.

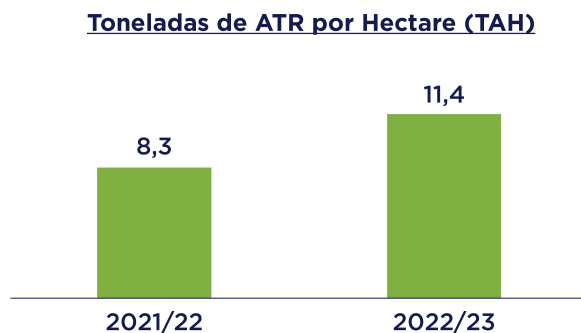
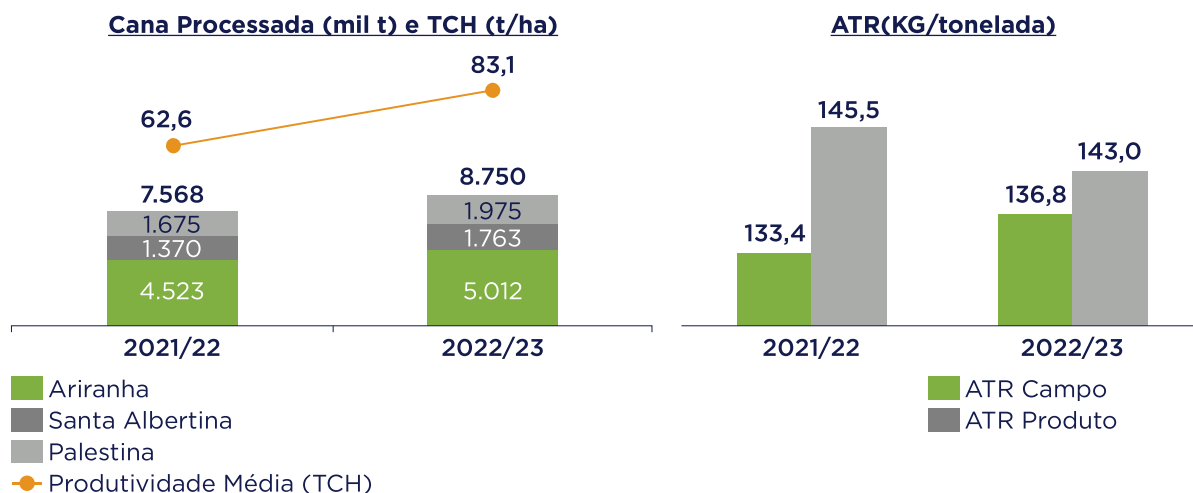


Fonte: Colombo Agroindústria e ÚNICA.

## Qualidade:

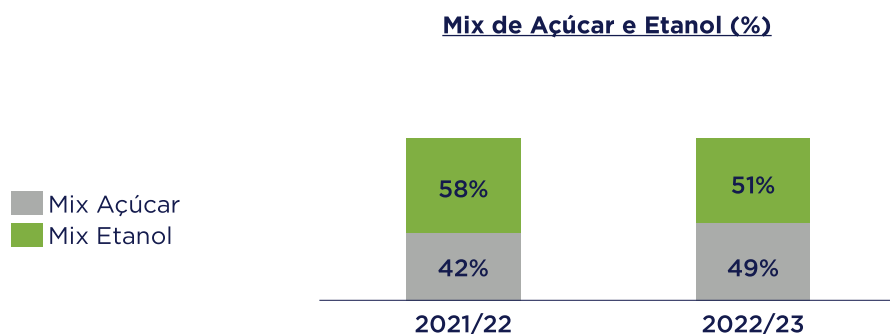
Também foi observada uma recuperação no nível de ATR do campo, que foi de 136,8 kgATR/ton cana na safra 2022/23, contra 133,4 kgATR/ton cana na safra 2021/22, uma recuperação de 2,5%.

A recuperação do ATR, somada à recuperação da produtividade, resultaram em um impacto expressivo no indicador de Toneladas de ATR por hectare (TAH), que saltou de 8,3 tonATR/ha na safra 2021/22 para 11,4 tonATR/ha na safra 2022/23, uma expansão de 36,1%.



## Produção e Mix

Uma das principais vantagens competitivas do Grupo Colombo é sua grande flexibilidade de produção, que proporciona à companhia a possibilidade de variar no mix de açúcar e etanol segundo a rentabilidade dos produtos. No acumulado da safra 2022/23, como o açúcar ofereceu prêmio de preço em relação ao etanol, a Companhia estrategicamente optou por maximizar sua produção de açúcar com mix de 49,2% voltado para o açúcar na safra 2022/23, contra 41,6% na safra 2021/22, uma diferença de 7,6p.p.



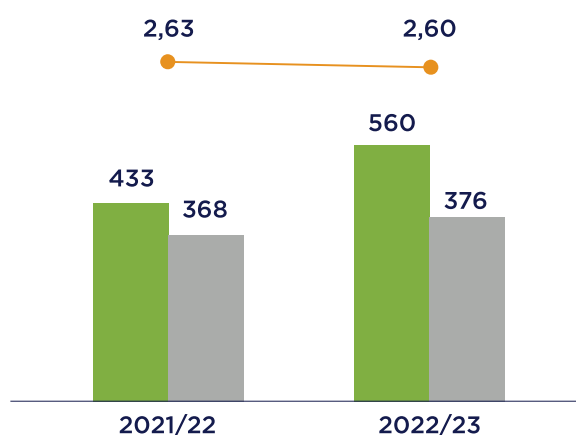
Em volume de produção, a Controlada Colombo produziu 560 mil toneladas de açúcar na safra 2022/23, uma expansão de 29,3% em relação às 433 mil toneladas da safra 2021/22. A alta deu-se pelo maior processamento de cana e pelo mix.

No etanol, a produção foi de 376 mil m<sup>3</sup> na safra, alta de 2,3% em relação aos 368 mil m<sup>3</sup> da safra anterior, mesmo com a mudança no mix.

No que diz respeito à eficiência industrial, que pode ser medida pelo coeficiente de produção de unicops<sup>2</sup> por tonelada de cana moída, foi observada uma redução de 1,1%, saindo de 2,63 unicops/ton na safra 2021/22 para 2,60 unicops/ton na safra 2022/23, devido principalmente ao mix mais açucareiro, que demanda um maior consumo de energia por conta do processo industrial mais extenso.

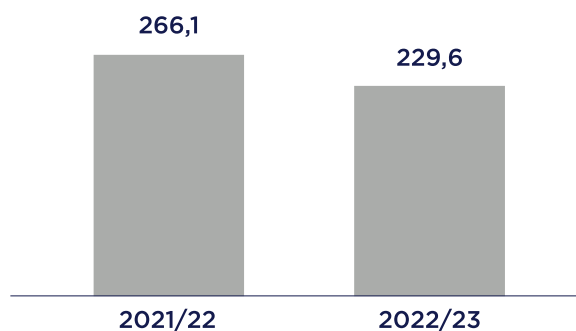
#### **Produção de Açúcar e de Etanol e Eficiência**

■ Açúcar (mil ton)  
■ Etanol (mil M<sup>3</sup>)  
● Eficiência (unicops/ton)



Com relação à exportação de energia elétrica, foram comercializados 229,6 GWh na safra 2022/23, contra 266,1 GWh na safra anterior, uma queda de 15,7%, decorrente principalmente do mix mais açucareiro ao longo da safra, que demanda um consumo interno maior, diminuindo a disponibilidade de energia excedente.

#### **Venda de Energia Elétrica - GWh**



<sup>2</sup>Unicops: Unidade Copersucar de Produção, sendo o açúcar total produzido em sacas, somados a todos os outros produtos fabricados (álcool, melão etc.), atribuindo a estes, fatores de conversão para açúcar (1 unicop = 29,37 Litros de Etanol Hidratado e 31,72 Litros de Etanol Anidro).

## Destaques Comercial e Financeiro



Pela primeira vez na história de mais de 27 anos da marca, durante a safra 2022/23 o Açúcar Caravelas alcançou a posição de 1º marca de açúcar refinado no Brasil, atingindo 25,7% de *market share* nos últimos 12 meses - um ganho de 6,3 p.p de participação frente ao share de 19,4% na safra 2021/22.

Devido especialmente ao (i) maior valor agregado, um diferencial dos produtos comercializados pela Companhia - principalmente o açúcar (refinado, cristal, demerara, VHP e outros), à (ii) diluição dos custos fixos devido ao ganho de escala pela maior moagem na safra e à (iii) manutenção dos preços remuneradores, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 1.368 milhões na safra 2022/23, o que representa uma alta de 24,7% em relação aos R\$ 1.097 milhões da safra 2021/22.

**Lucro Líquido Caixa**<sup>3</sup> atingiu R\$ 1.061 milhões no 12M23, alta de 18,3% ante os R\$ 897 milhões no 12M22.

Além de reduzir a Dívida Líquida em termos nominais em aproximadamente 7,4%, o principal indicador de alavancagem, dado pela relação de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM, permanece em nível muito confortável na visão da Companhia, atingindo 0,64x em mar/23, contra 0,86x em mar/22, apresentando também uma desalavancagem relativa de 0,22x o EBITDA Ajustado.

## Desempenho Financeiro

Na tabela abaixo estão destacados os principais indicadores financeiros da Companhia referente à safra 2022/23, comparados com os mesmos períodos da safra imediatamente anterior (2021/22). Todos serão detalhados ao longo deste relatório:

Milhões de Reais (exceto se explicitado de outra forma)	2021/22	2022/23	Var. YoY
<b>Indicadores de Operacionais e de Resultado</b>			
Moagem (mil ton)	7.568	8.750	15,6%
Receita Bruta	2.924	3.073	5,1%
Receita Líquida	2.510	2.715	8,2%
CPV Caixa	929	792	-14,7%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>1.581</b>	<b>1.923</b>	<b>21,6%</b>
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>1.425</b>	<b>1.789</b>	<b>25,5%</b>
<i>EBITDA Contábil por Tonelada (R\$/ton)</i>	<i>188,3</i>	<i>204,5</i>	<i>8,6%</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>56,8%</i>	<i>65,9%</i>	<i>9,12p.p</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.097</b>	<b>1.368</b>	<b>24,7%</b>
<i>EBITDA Ajustado por Tonelada (R\$/ton)</i>	<i>145,0</i>	<i>156,3</i>	<i>7,8%</i>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>43,7%</i>	<i>50,4%</i>	<i>6,67p.p</i>
<b>EBIT</b>	<b>639</b>	<b>685</b>	<b>7,2%</b>
<i>EBIT por Tonelada (R\$/ton)</i>	<i>84,4</i>	<i>78,3</i>	<i>-7,3%</i>
<i>Margem EBIT</i>	<i>25,5%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-0,23p.p</i>
<b>Lucro Líquido Caixa</b>	<b>897</b>	<b>1.061</b>	<b>18,3%</b>
<i>Lucro Líquido Caixa por Tonelada (R\$/ton)</i>	<i>118,5</i>	<i>121,3</i>	<i>2,3%</i>
<i>Margem Líquida Caixa</i>	<i>35,7%</i>	<i>39,1%</i>	<i>3,36p.p</i>

## Receita Operacional e Estratégia Comercial

A Receita Operacional Bruta da Companhia na safra 2022/23 foi de R\$ 3.073 milhões, 5,1% superior aos R\$ 2.923 milhões da safra 2021/22. A alta foi impulsionada principalmente pelo maior volume de açúcar e preços atingidos na comercialização da safra:

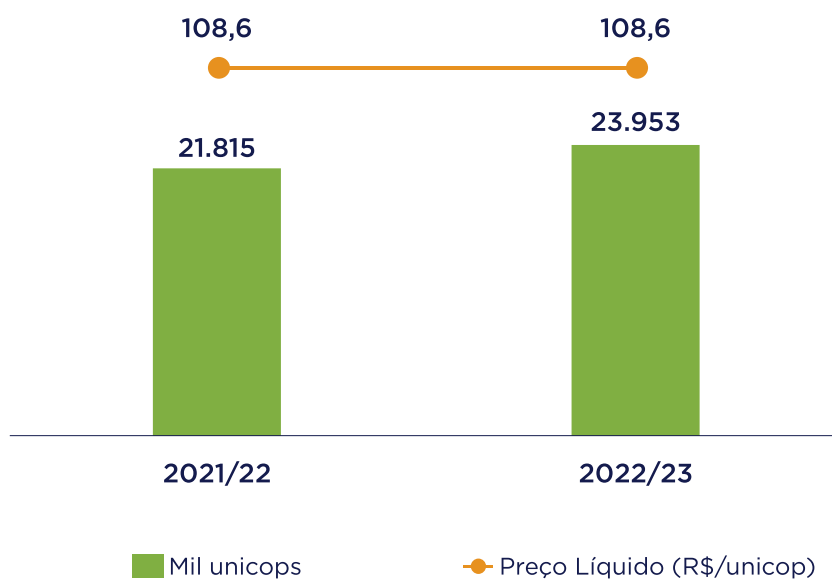
### Açúcar e Etanol

O volume comercializado de açúcar e de etanol foi de **23.953 mil unicops na safra 2022/23, montante 9,8% superior** em relação aos 21.815 mil unicops da safra anterior. A alta das vendas em unicops foi inferior ao aumento da produção (14,3% safra contra safra) por conta da comercialização de açúcar de terceiros que foi realizada de forma mais intensa na safra anterior (2.422 mil unicops no ano passado contra 589 mil unicops neste ano, uma diferença de 1.833 mil unicops), de modo a prejudicar a base de comparação. Excluindo esse efeito, a alta teria sido ainda mais expressiva, da ordem de 20,5% do volume comercializado.

Os preços líquidos de açúcar e etanol comercializados atingiram 108,6 R\$/unicop na safra 2022/23, **valor em linha com a safra anterior, que apresentou o mesmo preço líquido**. Embora o etanol tenha apresentado queda de 9,6% no preço líquido safra contra safra, saindo de 102,3 R\$/unicop para 92,5 R\$/unicop (principalmente por conta das mudanças tributárias promovidas pelo Governo Federal) **o açúcar apresentou alta de 7,7% nos preços líquidos, saindo de 115,1 R\$/unicop na safra 2021/22 para 123,9 R\$/unicop na safra 2022/23**. Assim, foi possível compensar a piora do etanol ao maximizar a produção de açúcar. Os resultados advindos do açúcar e do etanol produto serão detalhados ao longo do relatório.

A receita líquida advinda de açúcar e álcool na safra 2022/23 foi de R\$ 2.600 milhões, alta de 9,7% em relação aos R\$ 2.370 milhões da safra 2021/22.

### Comercialização de Açúcar e de Etanol em Unicops



## Açúcar

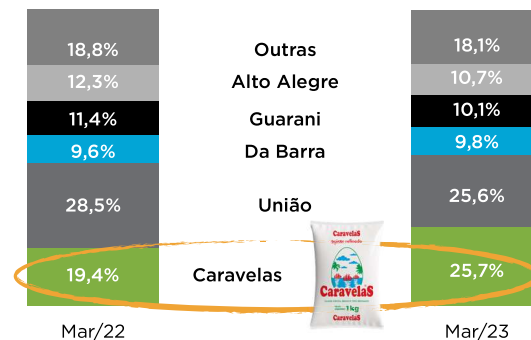
O volume de **açúcar comercializado** foi de **12.220 mil unicops** na safra **2022/23**, uma alta de **13,3%** em relação aos 10.782 mil unicops da safra anterior, refletindo (i) o mix mais açucareiro (ii) o maior nível de processamento de cana nessa safra e (iii) a menor comercialização de açúcar adquirido de terceiros (de 2.422 mil unicops em 2021/22 x **589 mil unicops na safra 2022/23**). Para produzir o volume de açúcar adquirido em 2022/23, estima-se que seria necessário processar **229,7 mil toneladas adicionais de cana**, considerando um mix 100% açúcar.

A Companhia entende que a atividade *trading* de açúcar, embora apresente uma margem operacional menor do que a produção de açúcar próprio, é uma vantagem competitiva do Grupo e deverá ser realizada nas safras em que houver oportunidade porque ela: (i) contribui para a diluição de custos fixos industriais - o açúcar adicional ajuda a encher a fábrica nas safras em que a operação não está em plena capacidade; (ii) gera um resultado financeiro positivo e incremental, mesmo que seja em menor relevância do que a atividade principal de cultivo e processamento de cana; e (iii) contribui para o posicionamento da marca Caravelas no mercado de varejo.



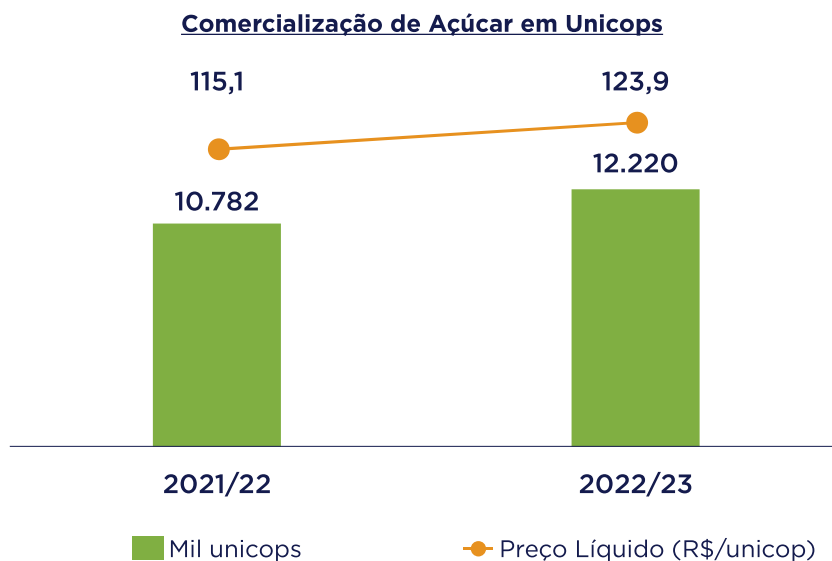
Um destaque muito positivo para a safra foi a performance do açúcar no varejo: o **Açúcar Caravelas** alcançou a posição de **1º marca de açúcar refinado no Brasil**, atingindo **25,7% de market share** nos últimos 12 meses, um ganho de 6,3 p.p de participação frente ao *share* de 19,4% na safra 2021/22.

### Participação de Mercado no Açúcar Refinado (% por marca)

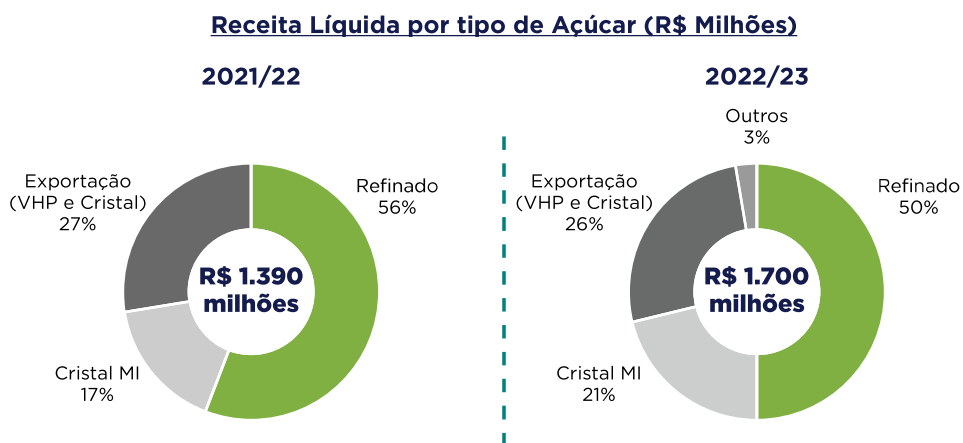


Fonte: Nielsen.

O preço líquido médio da venda de açúcar no acumulado da Safra 2022/23 foi de 123,9 R\$/unicop, alta de 7,7% em relação aos 115,1 R\$/unicop observados no acumulado da safra anterior.



Assim, a receita líquida com o açúcar foi de R\$ 1.700 milhões na Safra 2022/23, alta de 22,3% em relação aos R\$ 1.390 milhões da safra anterior.



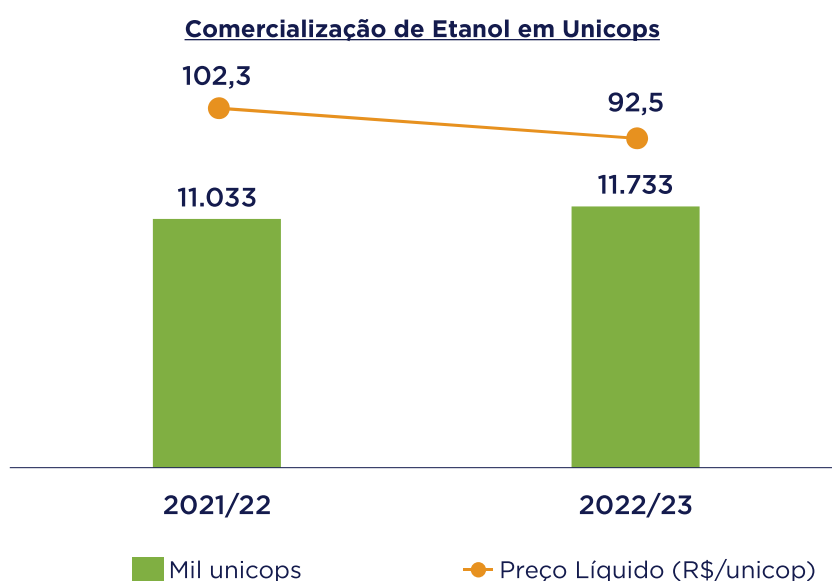
## Etanol

O volume de comercialização de etanol foi 6,3% superior na safra 2022/23, saindo de 11.033 mil unicops na safra 2021/22 para 11.733 mil unicops - devido ao maior nível de moagem.

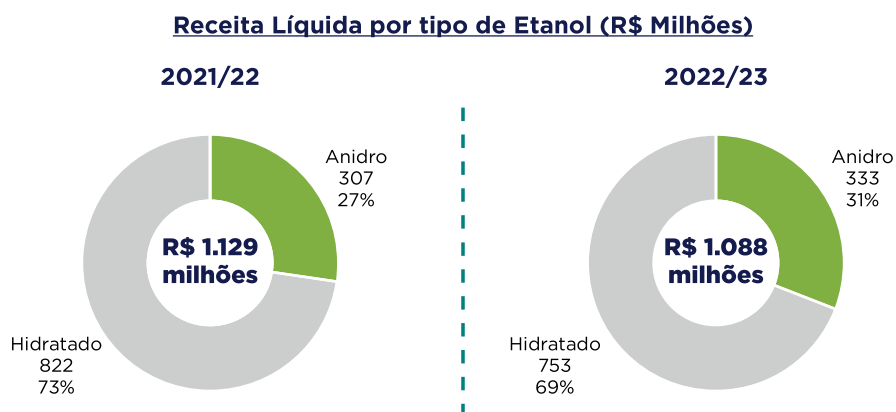
A Companhia priorizou a produção e a comercialização do Etanol Anidro em detrimento do Etanol Hidratado por conta da queda menos expressiva nos preços líquidos, que saíram de 101,5 R\$/unicop na safra 2021/22 para 96,8 R\$/unicop na safra 2022/23, redução de 4,6%, contra uma queda de 11,6% nos preços do hidratado (102,6 R\$/unicop na safra anterior contra 90,8 R\$/unicops na safra atual).

Assim, o anidro passou a representar 29,3% do volume total de etanol comercializado na safra 2022/23, contra 27,4% na safra 2021/22.

De forma consolidada, os preços líquidos médios do etanol foram de 92,5 R\$/unicop na safra 2022/23, queda de 9,6% em relação aos 102,3 R\$/unicop da safra 2021/22.



Desta forma, a receita líquida de venda do etanol foi de R\$ 1.088 milhões na Safra 2022/23, queda de 3,8% em relação aos R\$ 1.129 milhões da safra anterior, reflexo principalmente da queda de preços por conta das mudanças tributárias promovidas pelo Governo Federal ao longo do ano de 2022.



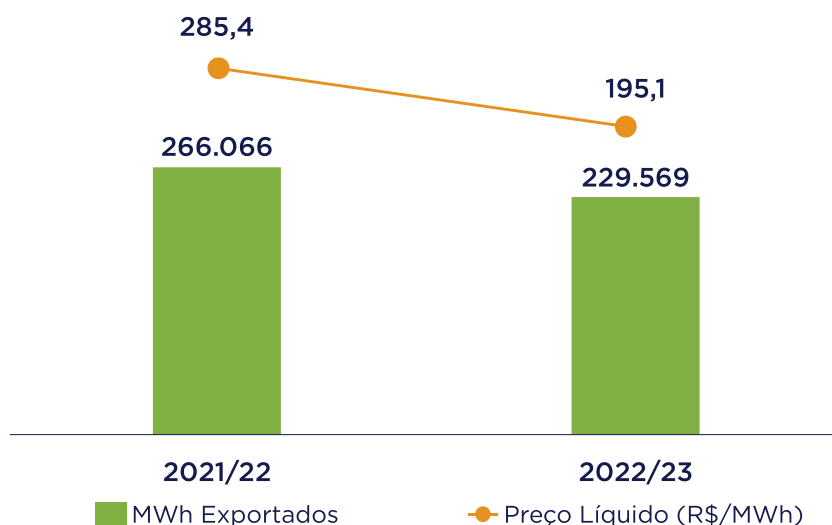
## Energia Elétrica

A exportação de energia elétrica apresentou uma redução de 13,7% no volume exportado, passando de 266.066 MWh na safra 2021/22 para 229.569 MWh na Safra 2022/23 – como já citado neste relatório, embora a moagem tenha aumentado, o consumo de energia para produção de açúcar é maior o que acabou reduzindo o volume excedente de energia para comercialização.

Quanto aos preços, com a retomada das chuvas no ano de 2022 acima da média, os níveis dos reservatórios voltaram a normalidade e os preços de energia recuaram no país, fazendo com que preço líquido médio da energia retornasse aos cenários de média histórica, apresentando queda de 31,6% na safra - passando de 285,4 R\$/MWh na safra anterior para 195,1 R\$/MWh na safra atual.

Assim, a receita líquida na safra 2022/23 foi de R\$ 45 milhões, queda de 41,0% em relação aos R\$ 76 milhões na safra 2021/22.

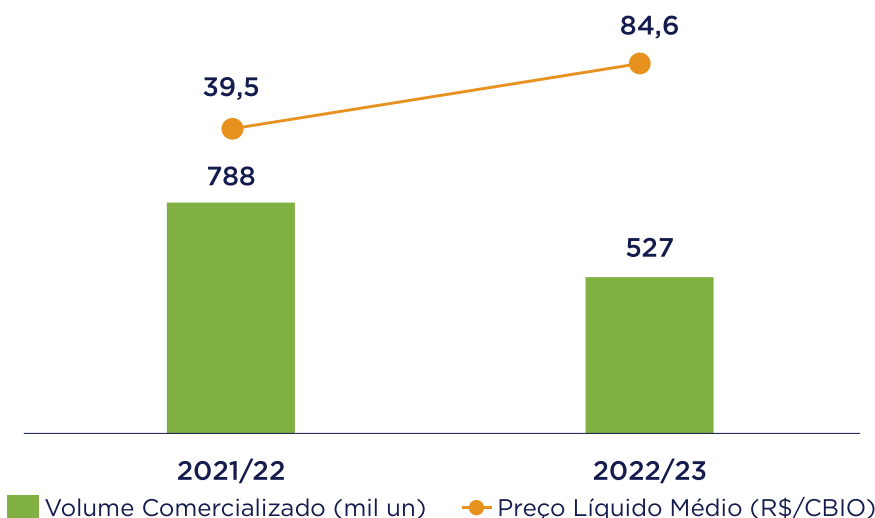
### Comercialização de Energia Elétrica



## CBIOs

A comercialização de CBIOs apresentou fortes resultados na Safra 2022/23. Embora o volume vendido tenha sido de 527 mil créditos na safra, 33,1% inferior aos 788 mil créditos vendidos na safra anterior, os **preços líquidos médios tiveram alta de 114,2%, atingindo 84,6 R\$/CBIO na Safra 2022/23**, contra 39,5 R\$/CBIO na Safra 2021/22.

### Comercialização de CBIOs



Os resultados com os **CBIOs** passam a ser **significativos no negócio de A&E, representando 3,3% do EBITDA Ajustado** da Companhia na safra, contra 2,8% na safra anterior.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

A safra 2022/23 foi muito positiva para a Colombo do ponto de vista dos custos. Os *players* do setor sucroenergético operam com custos fixos relevantes. Dessa forma, após a safra 2021/22 ter sido bastante desafiadora por conta da redução da oferta de cana (devido aos estresses hídricos e climáticos), escassez de produtos devido a instabilidades geopolíticas (Guerra da Ucrânia) e da alta inflação, os efeitos da forte recuperação da operação agrícola com os níveis de produtividade, somada a desaceleração dos custos com insumos na safra foram traduzidos em fortes resultados para o Grupo.

O CPV Caixa Ajustado<sup>4</sup> foi de R\$ 719 milhões na safra 2022/23, enquanto na safra anterior foi de R\$ 623 milhões. Embora nominalmente maior, o custo unitário (em reais por tonelada de cana processada) **na safra atual apresentou um CPV Caixa Ajustado por Tonelada de 82,2 R\$/ton, uma queda de 0,1%** em relação aos 82,3 R\$/ton na safra 2021/22, **sendo que a inflação foi de 4,7%<sup>5</sup> no período**, ilustrando os ganhos de escala com a diluição dos custos fixos.

Milhões de Reais	2021/22	2022/23	Var. YoY
<b>CPV Caixa</b>			
CPV Contábil	1.932	2.031	5,1%
i. Depreciação do Imobilizado	-39	-37	-3,5%
ii. Exaustão dos Tratos Culturais	-247	-288	16,7%
iii. Exaustão do Plantio	-308	-299	-3,1%
iv. Amortização da Manutenção de Entressafra	-109	-165	51,5%
v. Amortização do Direito de Uso	-271	-397	46,1%
vi. CBIOS Contabilizados no CPV	-28	-52	87,4%
<b>CPV Caixa</b>	<b>929</b>	<b>792</b>	<b>-14,7%</b>
vii. Compra e Industrialização de Açúcar de Terceiros	-306	-73	-76,2%
<b>CPV Caixa ajustado</b>	<b>623</b>	<b>719</b>	<b>15,5%</b>
<b>CPV Caixa Ajustado por Tonelada (R\$/ton)</b>	<b>82,3</b>	<b>82,2</b>	<b>-0,1%</b>

## EBITDA Contábil e EBITDA Ajustado

O EBITDA Contábil foi de R\$ 1.789 milhões na Safra 2022/23, representando uma alta de 25,5% em relação aos R\$ 1.425 milhões na Safra 2021/22.

A melhora no resultado se deu principalmente por conta da eficiência da Companhia em recuperar de forma muito acelerada a moagem, a produtividade agrícola (a Usina foi capaz de diluir e otimizar seus custos agroindustriais) além da manutenção da estratégia comercial de sucesso.

O EBITDA Ajustado da Companhia, que exclui os efeitos do IFRS 16, referentes às operações de parceria e arrendamento agrícola, **foi de R\$ 1.368 milhões em 2022/23, alta de 24,7%** em relação aos R\$ 1.097 milhões em 2021/22.

<sup>4</sup>Considera o CPV Contábil subtraído da: (i) depreciação do imobilizado; (ii) exaustão dos tratos culturais; (iii) exaustão do plantio; (iv) amortização da manutenção de entressafra; (v) amortização do direito de uso; e (vi) CBIOS que foram contabilizados no CPV para anular os CBIOS contabilizados nas outras receitas.

<sup>5</sup>Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado de Abril de 2022 a Março de 2023.

Milhões de Reais	2021/22	2022/23	Var. YoY
<b>EBITDA</b>			
Lucro Líquido do Exercício	319	317	-0,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	109	69	-36,4%
Resultado Financeiro	212	298	41,4%
Depreciação e Amortização	703	790	12,3%
Amortização do Direito de Uso - IFRS 16	271	397	46,1%
Variação do Valor Justo de Ativos Biológicos	-189	-82	-56,4%
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>1.425</b>	<b>1.789</b>	<b>25,5%</b>
Pagamento de Principal Arrendamentos e Parcerias - IFRS 16	-208	-361	73,2%
Pagamento de Juros Arrendamentos e Parcerias - IFRS 16	-120	-61	-49,2%
<b>EBITDA Ajustado (ex - IFRS 16)</b>	<b>1.097</b>	<b>1.368</b>	<b>24,7%</b>

## Lucro Líquido (Contábil e Caixa)

O Lucro Líquido Contábil na Safra 2022/23 foi de R\$ 317 milhões, queda de 0,5% em relação ao lucro de R\$ 319 milhões na Safra 2021/22. A diferença entre o resultado contábil e o resultado caixa é explicado pelas **despesas advindas da depreciação e amortização dos ativos, as quais, apesar de serem contabilizadas no regime de competência, não surtem efeito caixa** para a Companhia, ou seja, não há saída efetiva de recursos. Portanto, a Companhia entende que a melhor forma de refletir o que de fato foi o lucro líquido é ajustá-lo retornando as despesas “não-caixa”.

Assim, o Lucro Líquido Caixa foi de R\$ 1.061 milhões na safra, aumento de 18,3% em relação aos R\$ 897 milhões na safra anterior. A alta no lucro caixa pode ser explicada pela **forte recuperação da produção** do Grupo Colombo na Safra de 2022/23, que, somada aos **preços remuneradores** e aos **custos controlados**, resultaram num forte resultado.

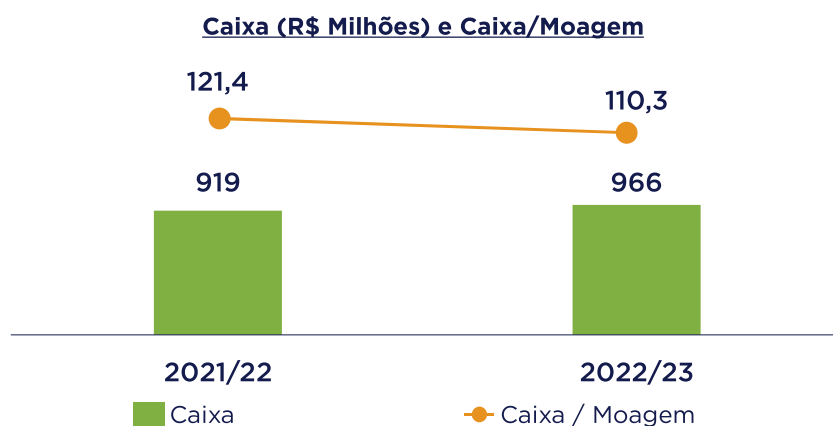
Milhões de Reais	2021/22	2022/23	Var. YoY
<b>Lucro Líquido Caixa</b>			
Receita Líquida	2.510	2.715	8,2%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	189	82	-56,4%
CPV	-1.932	-2.031	5,1%
SG&A	-128	-81	-36,5%
Resultado Financeiro	212	-298	41,1%
Imposto de Renda	-109	-69	-36,4%
<b>(=) Lucro Líquido Contábil</b>	<b>319</b>	<b>317</b>	<b>-0,5%</b>
Depreciação do Imobilizado	39	37	-3,5%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	-189	-82	-56,4%
Exaustão dos Tratos Culturais	247	288	16,7%
Exaustão do Plantio	308	299	-3,1%
Amortização da Manutenção de Entressafra	109	165	51,5%
Amortização do Direito de Uso - IFRS 16	271	397	46,1%
Pagamento de Principal Arrendamentos e Parcerias - IFRS 16	-208	-361	73,2%
<b>(=) Lucro Líquido Caixa</b>	<b>897</b>	<b>1.061</b>	<b>18,3%</b>

## Liquidez, Endividamento e Caixa

### Caixa

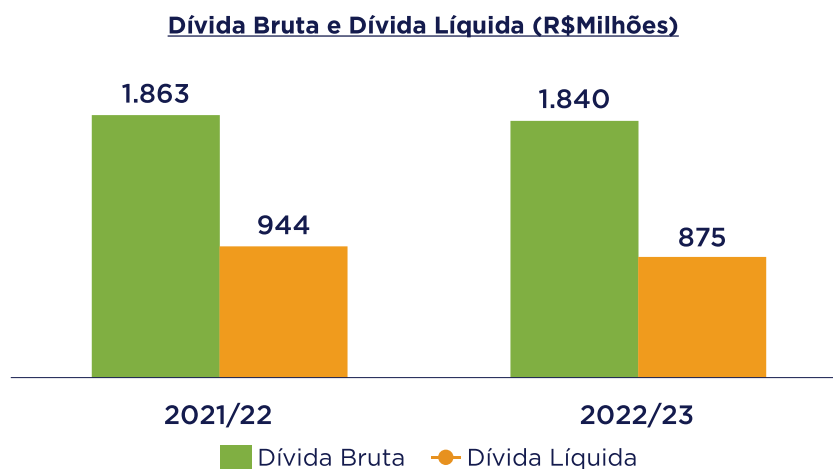
A Companhia implementou nos últimos anos uma política robusta de liquidez. Em razão da sazonalidade das atividades e da estratégia de captações da companhia, a **Safra 2022/23 foi encerrada com uma posição de caixa de R\$ 966 milhões, representando uma alta de 5,5%** em relação aos R\$ 919 milhões da Safra 2021/22.

No indicador relativo por moagem, dividindo o caixa pelas toneladas de cana processadas, a posição de **Mar/23 foi de 110,3 R\$/ton**, no qual, apesar da queda da ordem de 9,1% em relação aos 121,4 R\$/ton observados em Mar/22, ainda está em um patamar bastante confortável para a Companhia e em linha com os grandes *players* do setor – já que não houve redução de caixa, mas sim um maior volume de moagem.



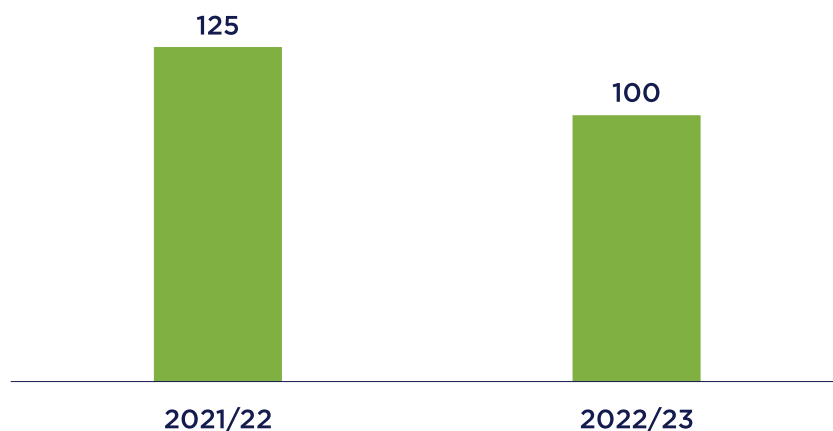
### Dívida Bruta e Dívida Líquida

Fruto da performance operacional e comercial de sucesso, da Companhia que encerrou a **safra 2022/23 com um endividamento líquido da ordem de R\$ 875 milhões**, contra R\$ 944 milhões na safra anterior, uma desalavancagem nominal da ordem de R\$ 70 milhões, ou 7,4%.



Em termos relativos, o endividamento líquido por tonelada de cana processada teve uma redução ainda mais acentuada, saindo de 125 R\$/ton na Safra 2021/22 para 100 R\$/ton na Safra 2022/23, uma queda de 19,9%.

#### Dívida Líquida / Moagem (R\$/ton)



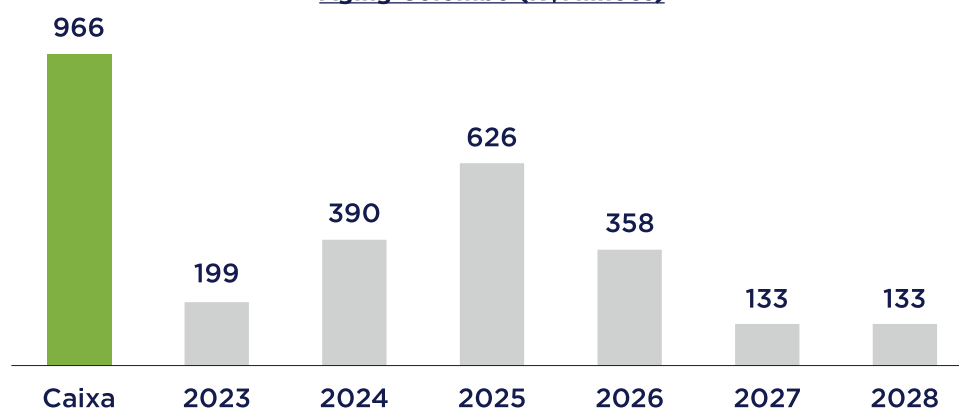
No fechamento da safra de 2022/23, a Companhia detinha 53,3% do seu endividamento no mercado bancário, e o restante estava alocado no mercado de capitais, com duas emissões (CRA ICVM 400 em mar/21 e Debênture ICVM 476 em jul/21) que, na avaliação da Companhia, foram alternativas bastante atrativas do ponto de vista de custo e prazo.

A abertura dos vencimentos por modalidade de financiamento, dividida em curto e longo prazo seguia a seguinte configuração:

R\$ Milhões	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	% Do Total
<b>Mercado Bancário</b>	197	783	981	53,3%
Finame	1	2	3	0,2%
Capital de Giro	126	735	860	46,7%
Debênture	70	47	117	6,4%
<b>Mercado de Capitais</b>	5	872	877	47,7%
Debênture	4	454	458	24,9%
CRA	1	419	420	22,8%
<b>Custo de Transação</b>	(4)	(14)	(18)	-1,0%
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>1.641</b>	<b>1.840</b>	

O prazo médio da dívida finalizou a safra em 2,8 anos, com as amortizações a serem realizadas anualmente divididas da seguinte forma:

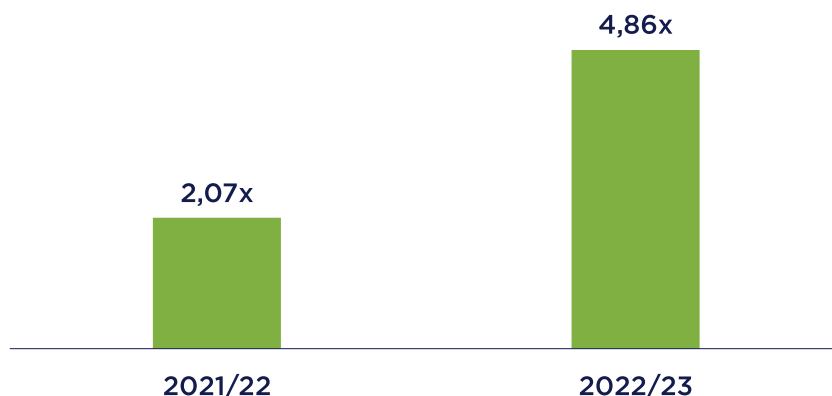
#### Aging Colombo (R\$Milhões)



Sob o ponto de vista de liquidez, a Companhia encerrou a Safra 2022/23 com uma posição de caixa de R\$ 966 milhões, montante suficiente para cumprir com mais do que a totalidade dos vencimentos de principal de dívida dos próximos 2 anos, representando uma melhora relevante nos índices de liquidez de um ano para o outro.

Além da manutenção de níveis adequados de caixa, a companhia também trabalhou suas operações de modo a reduzir os vencimentos de curto prazo. Deste modo, o resultado do indicador do Caixa/Dívida de Curto Prazo foi de 4,86x em 2022/23, ante 2,07x em 2022/21. Uma melhora expressiva da ordem de 2,8x de um ano para o outro.

#### Caixa / Dívida de Curto Prazo (X)



## Hedge

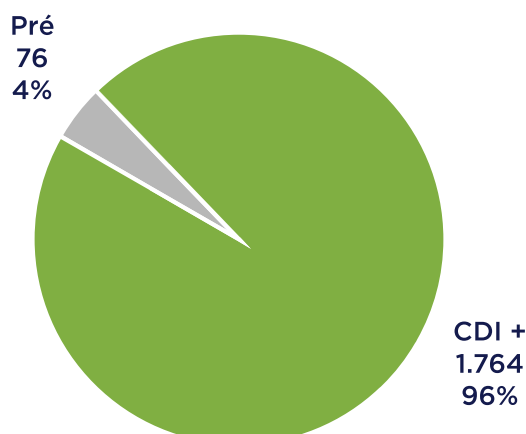
### Moeda

Por ser uma companhia exportadora, parte de sua produção é vendida no mercado externo por meio de operações com *tradings*. Por isso, o Grupo tinha vigente operações a termo no mercado de moedas, buscando proteger-se das oscilações do mercado cambial ao manter o fluxo de caixa em reais.

### Indexador da Dívida

No fechamento da safra 2022/23, o Grupo detinha operações de *swaps* por conta das captações no mercado de capitais (tomadas em IPCA) com o objetivo de manter a dívida em CDI. No computo total, o Grupo detinha 96% de suas dívidas indexadas ao CDI em mar/23.

#### Endividamento por Indexador (R\$ Milhões e %)



## Açúcar

Até a emissão deste relatório, a Colombo possuía **210.226 toneladas de açúcar para a Safra 2023/24, a um preço médio de 2.443 R\$/ton**, patamar consideravelmente remunerador para a Companhia:

Açúcar	Volume Fixado (ton)	Preço Fixado (R\$/ton)
<b>Safra 2023/24</b>		
VHP	35.080	2.391
Cristal	175.416	2.453
<b>Total</b>	<b>210.226</b>	<b>2.443</b>

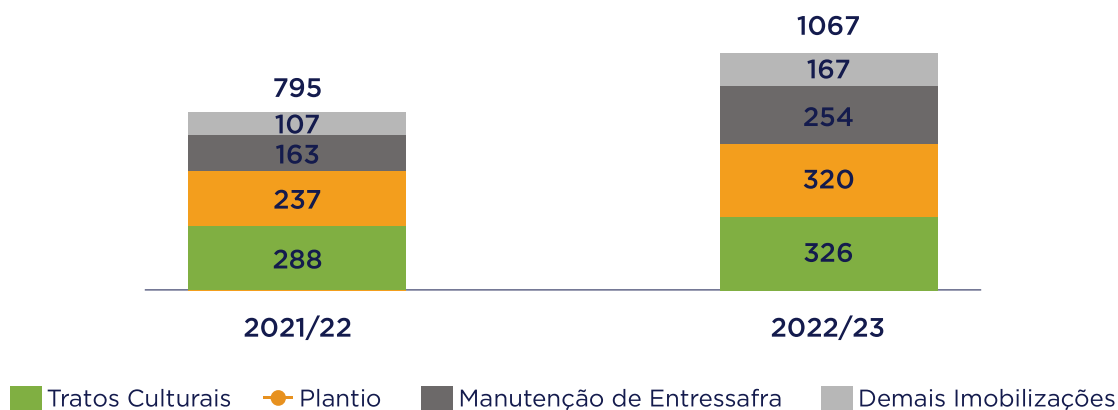
## Investimentos

Os investimentos totais da safra 2022/23 foram de R\$ 1.067 milhões, valor 31,2% superior aos R\$ 795 milhões de 2021/22

Os investimentos foram concentrados em: (i) **retomar a produtividade do canavial, que proporcionará resultados na moagem da safra 2023/24**, e (ii) **preparar a indústria e a operação agrícola da Companhia para o expressivo aumento de moagem esperado para as próximas safras.**

Assim, a Colombo tem elevado seus investimentos, que têm sido direcionados não somente para o plantio e tratos agrícolas, mas também para a revitalização do maquinário e dos equipamentos, de modo a manter a operação pronta para um maior nível de moagem nas próximas safras.

**Abertura do Investimento (R\$ Milhões)**



## Principais Destaques e Premiações

A Safra 2022/2023 foi a safra desafiadora frente a necessidade de recuperação na produção depois da crise climática de 2021. Os esforços se concentraram em o máximo de aproveitamentos dos recursos disponíveis, buscando a excelência operacional e consequentemente a maximização dos resultados.

A valorização dos esforços dos times fez com mantivéssemos nossas certificações e conquistas relevantes:



## Estratégia ESG

Entendemos que a nossa estratégia vai além dos resultados financeiros. Os critérios ESG (*Environmental, social, and Corporate Governance*) fazem parte do nosso processo decisório. Construímos nosso plano diretor com objetivos e metas para os próximos anos. Consideramos fortemente a nossa matriz de riscos socioambientais em todos os investimentos. Revisitamos a nossa matriz de materialidade. Ouvimos mais e melhor os nossos stakeholders e identificamos seis grandes temas na nossa cadeia de valor, sendo eles:

- Gerenciamento de recursos naturais: Água, Efluentes e Resíduos
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Emissões e Mudanças Climáticas
- Impactos na Comunidade
- Ética, Transparência e Integridade
- Proteção a Biodiversidade e Combate ao Desmatamento

Soluções inovadoras têm proporcionado excelentes resultados em nossos processos. Nossa indústria é destaque no uso e reuso de água, e na produção de bioeletricidade. No campo, o manejo do solo e as práticas agrícolas têm passado por grandes transformações, reduzimos as nossas emissões de CO<sub>2</sub>, produzimos mais toneladas por hectare e buscamos práticas de adubação com redução no consumo de fertilizantes.

Nossos viveiros fomentam o reflorestamento de áreas próprias, de parceiros e de municípios do entorno. Levamos conhecimento às escolas da região, através de programas socioambientais. E fortalecemos o nosso relacionamento com os apicultores que fazem parte do nosso ecossistema e arredores.

### Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz insere diversos jovens no mercado de trabalho, com o objetivo de desenvolvê-los profissional e pessoalmente.

O programa oferece a oportunidade da inserção no mercado de trabalho e na controlada Colombo Agroindustria S/A.

Anualmente entre 200 a 220 jovens são selecionados para o ciclo de aprendizagem. Procuramos oportunizar os jovens a seguirem uma carreira dentro da Companhia. Em 2022, ao final do ciclo, 22 jovens foram contratados para trabalharem de forma efetiva nas áreas administrativas, agrícola e automotiva



### PAT - Plano Anual de Treinamentos

O Plano Anual de Treinamentos consiste em uma programação de treinamentos dentro de um ano safra de acordo com as necessidades das áreas da Companhia. Os treinamentos desenvolvidos possuem caráter de capacitação ou formação de habilidades técnicas ou comportamentais e também do cumprimento das Normas Regulamentadoras para cada cargo.

No período da Safra de 2022/2023 foram realizadas 234.000 horas nas três unidades da Companhia.



### PDI - Plano de Desenvolvimento Individual

A estratégia adotada para a realização do ciclo anual de PDI foi a de tornar completo o Plano de Desenvolvimento, criando um Programa que agrega valor com a inserção de requisitos do cargo, avaliação das competências essenciais, feedback, prioridades pactuadas e então o plano de desenvolvimento individual, com competências a serem desenvolvidas, ações a serem realizadas para tal e prazo de realização.

Os ciclos de PDI acontecem anualmente com participação do funcionário, líder e profissional da área de Desenvolvimento/RH. Durante o ano, deve haver ações e acompanhamento do funcionário e líder.

No ano safra de 2022/2023 foram mantidos ativos os PDI's de 35 líderes nas três unidades da Companhia.



## **Programa de Coaching**

Promove um processo de reflexão, levando executivos e média gerência do ponto onde estão para o ponto desejado de performance, para que este mesmo movimento aconteça com a Companhia como um todo, de forma estruturada e pragmática. A Companhia, mantém de forma contínua, o programa de coaching realizado por profissionais especializados e ao longo de 2022 atuaram junto aos diretores, gerentes e coordenadores.

## **Bolsa de Estudo:**

Na Safra 2022/2023 a Companhia investiu mais de R\$264.000 em bolsa de estudo para cursos Técnicos, de Graduação, Pós-Graduação e MBA. Ao todo, mais de 160 funcionários são beneficiados anualmente. Nossa meta em 2023 é aumentar em 20% a carteira de funcionários beneficiados com o programa.

## **Relacionamento com os Auditores Externos**

A política da Companhia e de suas controladas na Contratação de serviços não relacionados à Auditoria externa com os auditores independentes se fundamentam nos princípios que preservam sua independência.

Esses princípios são:

- (a) O Auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.
- (b) O Auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente.
- (c) O Auditor não deve auditar o seu próprio trabalho.



## **Conheça nossas redes sociais!**



**colomboagroindustria**



**colomboagroindustriasa**



**colomboagroindustriaoficial**



**@colomboagroindustria5348**



**www.colomboagroindustria.com.br**



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da  
Angelina Colombo Participações S.A.  
Ariranha – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Angelina Colombo Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Angelina Colombo Participações S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 21 de junho de 2023

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP-027666/O-5



Giovani Ricardo Pigatto  
Contador CRC 1SP263189/O-7



## Angelina Colombo Participações S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
	<b>Nota</b>				
Receita operacional líquida	26	-	-	2.715.290	2.510.413
Variação do valor justo de ativos biológicos	9	-	-	82.277	188.725
Custo dos produtos vendidos	27	-	-	(2.031.213)	(1.931.961)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>766.354</b>	<b>767.177</b>
Despesas com vendas	27	-	-	(131.480)	(125.497)
Despesas administrativas	27	(155)	(81)	(87.947)	(68.962)
Perda por redução ao valor recuperável no contas a receber	8	-	-	(1.916)	(3.433)
Outras receitas	28	-	-	146.098	80.441
Outras despesas	29	-	-	(6.179)	(10.669)
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(155)</b>	<b>(81)</b>	<b>684.930</b>	<b>639.057</b>
Receitas financeiras	30	20	2	179.146	242.281
Despesas financeiras	30	-	-	(477.598)	(453.810)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>20</b>	<b>2</b>	<b>(298.452)</b>	<b>(211.529)</b>
Resultado de equivalencia patrimonial	15	311.655	313.298	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>311.520</b>	<b>313.219</b>	<b>386.478</b>	<b>427.528</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	(25.231)	(50.706)
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	-	(43.801)	(57.881)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(69.032)</b>	<b>(108.587)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>311.520</b>	<b>313.219</b>	<b>317.446</b>	<b>318.941</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas controladores da Companhia				311.520	313.219
Acionistas não controladores da Companhia				5.926	5.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Angelina Colombo Participações S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	311.520	313.219	317.446	318.941
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>311.520</b>	<b>313.219</b>	<b>317.446</b>	<b>318.941</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas controladores da Companhia			311.520	313.219
Acionistas não controladores da Companhia			5.926	5.722
			<b>317.446</b>	<b>318.941</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Angelina Colombo Participações S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	Reservas de lucros				Total	Participação não controladores	Total
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros/Prejuízo acumulados			
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>1.465.010</b>	<b>21.506</b>	<b>296.733</b>	<b>-</b>	<b>1.783.249</b>	<b>32.661</b>	<b>1.815.910</b>
Resultado do exercício	-	-	-	313.219	313.219	5.722	318.941
Reserva legal	-	15.661	-	(15.661)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(74.390)	(74.390)	(1.372)	(75.762)
Reserva para retenção de lucros	-	-	223.168	(223.168)	-	-	-
Aumento de capital com reservas	296.733	-	(296.733)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<b>1.761.743</b>	<b>37.167</b>	<b>223.168</b>	<b>-</b>	<b>2.022.078</b>	<b>37.011</b>	<b>2.059.089</b>
Resultado do exercício	-	-	-	311.520	311.520	5.926	317.446
Reserva legal	-	15.576	-	(15.576)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(73.988)	(73.988)	(1.407)	(75.395)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(3.914)	(3.914)
Reserva para retenção de lucros	-	-	221.956	(221.956)	-	-	-
Aumento de capital com reservas	223.168	-	(223.168)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>1.984.911</b>	<b>52.743</b>	<b>221.956</b>	<b>-</b>	<b>2.259.610</b>	<b>37.616</b>	<b>2.297.226</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Angelina Colombo Participações S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado do Exercício		311.520	313.219	317.446	318.941
Ajustes para:					
Depreciação	27	-	-	37.082	38.633
Provisão (Reversão) para contingências		-	-	3.421	(1.206)
Amortização Lavouira	27	-	-	298.940	308.460
Amortização de entressafra	27	-	-	165.434	109.166
Amortização de direito de uso	27	-	-	396.514	271.484
Provisão para perda de estoque	10	-	-	(3.139)	6.879
Redução decorrente de colheita (trato)	27	-	-	288.396	247.080
Resultado na venda de ativo imobilizado	28	-	-	(11.503)	(33.510)
Perdas (ganhos) não realizados com derivativos	30	-	-	(33.500)	(28.236)
Juros de empréstimos e financiamentos	30	-	-	218.499	177.506
Amortização de custos de empréstimo	30	-	-	2.911	2.001
Juros de parcerias e arrendamentos	30	-	-	111.394	78.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	25.231	50.706
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	-	43.801	57.882
Resultado na equivalência patrimonial	15	(311.655)	(313.298)	-	-
Valor justo Cbios	28	-	-	41.729	28.009
Provisão estimada para perdas com créditos		-	-	1.916	3.433
Valor justo do ativo biológico	12	-	-	(82.277)	(188.725)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber		-	-	(725)	(59.562)
Estoques		-	-	106.325	45.890
Adiantamentos a fornecedores		-	-	(11.056)	(57.112)
Impostos a recuperar		-	-	(37.029)	(40.470)
Outros ativos		(125)	-	(1.056)	(1.080)
Depósitos judiciais e outros		-	-	(1.464)	(2.336)
Fornecedores		(31)	-	8.348	(1.021)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	67.000	-
Impostos e contribuições a recolher		-	-	(13.931)	8.112
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	(4.747)	12.461
Salários e encargos a recolher		-	-	4.522	2.114
Adiantamentos de clientes		-	-	(21.066)	21.479
Outras obrigações		-	-	24.621	8.758
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(291)</b>	<b>(79)</b>	<b>1.942.037</b>	<b>1.383.779</b>
Juros pagos sobre empréstimos	19	-	-	(142.684)	(114.303)
Juros pagos sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	16	-	-	(61.004)	(120.003)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(79.733)	(86.988)
<b>Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(291)</b>	<b>(79)</b>	<b>1.658.616</b>	<b>1.062.485</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de imobilizado	17	-	-	(420.356)	(270.516)
Dividendos recebidos		99.408	74.419	-	-
Recebimento por venda de imobilizado		-	-	25.802	18.972
Investimento em plantas portadoras - plantio de cana-de-açúcar	17	-	-	(320.594)	(237.042)
Investimentos em ativo biológico - tratos culturais	12	-	-	(326.405)	(287.564)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos</b>		<b>99.408</b>	<b>74.419</b>	<b>(1.041.553)</b>	<b>(776.150)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Empréstimos e financiamentos tomados	19	-	-	445.357	680.001
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(99.117)	(73.746)	(105.330)	(75.549)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	19	-	-	(546.987)	(524.826)
Pagamentos de parcerias e arrendamentos agrícolas	16	-	-	(360.520)	(208.154)
Instrumentos financeiros derivativos pagos (recebidos)	24	-	-	(2.845)	(38.567)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(99.117)</b>	<b>(73.746)</b>	<b>(570.325)</b>	<b>(167.095)</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>-</b>	<b>594</b>	<b>46.738</b>	<b>119.240</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício		596	2	918.849	799.609
No fim do exercício		596	596	965.587	918.849
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>-</b>	<b>594</b>	<b>46.738</b>	<b>119.240</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às Demonstrações financeiras, individuais e consolidadas em 31 de março de 2023**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Angelina Colombo Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo, na Estrada Ariranha a Catanduva, s/nº, Bairro Moreira, CEP: 15960-000, Sala 1 e tem como principal objetivo ser a holding de entidades não financeiras, que em conjunto com suas controladas é denominada Grupo.

A Companhia foi constituída em 10 de dezembro de 2019. Nesta data os acionistas da Companhia contribuíram com 100% das ações, a valores contábeis, de sua propriedade da Colombo Agroindústria S.A. e da João Colombo Agrícola S.A. para o aumento de capital da Companhia.

O exercício social da Companhia se encerra em 31 de março de cada ano.

### **2 Entidades da Companhia**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação das seguintes controladas, conforme segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Controladas diretas:</b>		
Colombo Agroindústria S.A.	98,41%	98,2%
João Colombo Agrícola S.A.	98,2%	98,2%
Colombo Bioenergia S.A (UTE1)	98,2%	98,2%
Colombo Bioenergia S.A (UTE2)	98,2%	98,2%
Colombo Bioenergia S.A (UTE3)	98,2%	98,2%
Colombo Bioenergia S.A (UTE4)	98,2%	98,2%
CGC – Administradora e corretora de seguros LTDA.	98,2%	98,2%

A Colombo Agroindústria S.A. (“Colombo”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objetivo principal a industrialização de cana-de-açúcar para a fabricação de açúcar, etanol anidro e hidratado e produtos relacionados. Além da produção própria, a cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos também é adquirida de terceiros. Esta Companhia possui três unidades industriais localizadas nos municípios de Ariranha, Palestina e Santa Albertina, todos no Estado de São Paulo.

A João Colombo Agrícola S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Esta Companhia tem como objetivo principal a gestão patrimonial das terras da Companhia Colombo e a parceria agrícola com a coligada Colombo Agroindústria S.A. visando o fornecimento de cana-de-açúcar para a Companhia.

A Colombo Bioenergia S.A (UTE1) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Constituída em 31 de julho de 2020, esta Companhia tem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica da Companhia Colombo.

A Colombo Bioenergia S.A (UTE2) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Constituída em 31 de julho de 2020, esta Companhia tem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica da Companhia Colombo.

A Colombo Bioenergia S.A (UTE3) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Palestina, Estado de São Paulo. Constituída em 31 de julho de 2020, esta Companhia tem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica da Companhia Colombo.

A Colombo Bioenergia S.A (UTE4) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Santa Albertina, Estado de São Paulo. Constituída em 31 de julho de 2020, esta Companhia tem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica da Companhia

A CGC – Administradora e corretora de seguros é uma sociedade de responsabilidade limitada com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Esta Companhia tem como objetivo principal a gestão dos seguros da Companhia Colombo.

### **3 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade (com relação as normas do CPC e CFC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 21 de junho de 2023.

## **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **5 Uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relações às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão incluídas nas notas explicativa:

**Nota explicativa nº 16** – o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com expectativa razoável da administração da sua manutenção, exercendo a opção de prorrogação; e As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

### **b. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo que representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para esses ativos, o qual é determinado por meio de aplicação de premissas estabelecidos em modelos de fluxo de caixa descontados na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 12

### **c. Ativos imobilizado**

O tratamento contábil dos ativos imobilizados incluem a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição. A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de impairment. Ativos imobilizado que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, vide Nota 17.

**d. Provisão para demandas judiciais**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 21.

**e. Passivo de arrendamento e direito de uso**

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento e direito de uso, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 16.

**f. Ativo/Passivo fiscal diferido**

Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva, para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

**g. Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber no qual segue a metodologia simplificada de abordagem. A administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração da provisão de perdas, a Companhia mensura essa provisão criando uma matriz de idade de saldo do contas a receber (Nota 9), com base nessa matriz e nas classificações de créditos “rating” dos clientes que compõem o saldo do contas a receber é calculado a provisão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber.

**h. Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

**Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

**Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

**Nota Explicativa nº 12** – Mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico; e

**Nota Explicativa nº 24** - Instrumentos financeiros.

## **6 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- O ativo biológico é mensurado pelo valor justo.

## **7 Principais políticas contábeis**

A Companhia e suas controladas aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

**a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela Companhia ou indiretamente por meio de sua controlada indireta. O controle é alcançado quando a Companhia tem:

- Poder sobre a investida.
- Exposição, ou direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de usar seu poder sobre sua investida para afetar seus retornos.

A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle da subsidiária e cessa quando a Companhia perde o controle da controlada.

**(a) Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(b) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia nas demonstrações financeiras individuais são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em controladas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

**(c) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio usando como referência a taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil (Ptax) nas datas das transações.

**c. Receita de contrato com cliente**

***Etanol***

Embora um pequeno percentual das vendas seja realizado por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) ou de longo prazo (mais de 12 meses), a maioria das vendas são realizadas no mercado spot. Os volumes contratados consistem em termos de volume fixo com preços variáveis. O preço de venda é determinado com base no índice relevante (ESALQ SP) mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e condições de envio. A Companhia reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

***Açúcar***

Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de açúcar são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A Companhia reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

***Energia***

A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a Companhia deseja mitigar. A receita é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

**d. Reconhecimento de incentivos fiscais – subvenção para investimento**

A receita decorrente de incentivos fiscais é reconhecida no resultado quando recebida em contraposição de custos e investimentos incorridos pela Companhia e por suas controladas.

A subvenção para investimento do imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS) é registrado a crédito na rubrica de outras receitas Nota 28. A Companhia reconhece em sua controlada Colombo Agroindustria SA a subvenção para investimento em Reserva de incentivos fiscais no Patrimônio líquido.

**e. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- (a) Receita de juros;
- (b) Despesa de juros;

- (c) Rendimento de aplicações financeiras;
- (d) Receitas e despesa de operações com derivativos;
- (e) Receitas e despesa líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- (a) Valor contábil bruto do ativo financeiro;
- (b) Custo amortizado do passivo financeiro;

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

#### **f. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia adotou o regime do Lucro Real para a Colombo Agroindústria S.A. com a seguinte metodologia:

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As demais empresas da Companhia adotaram o regime de Lucro Presumido com a seguinte metodologia:

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com uma porcentagem de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social do exercício sobre o faturamento, com esse percentual de presunção é aplicado uma alíquota de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(a)** Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(b)** Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

**g. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

**h. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques ao custo médio de aquisição. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando um produto não possui movimentação dentro do período de um ano e não é considerado estratégico pela Companhia.

**i. Imobilizado**

**(a) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

**(b) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

**(c) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos e fazendas não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte.

Os custos da manutenção periódica são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos.

Demais reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassarão o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

<b>Classe de ativo Imobilizado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Edifícios	1,67%	1,67%
Benfeitorias	3,33%	3,33%
Máquinas, equipamentos e instalações	5,00%	5,00%
Veículos pesados	5,00%	5,00%
Veículos leves	10,00%	10,00%
Móveis e utensílios	10,00%	10,00%
Plantio de cana	20,00%	20,00%
Equipamentos de informática	33,33%	33,33%
Manutenção Entressafra	100,00%	100,00%

#### **j. Arrendamentos**

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados usando a taxa incremental sobre empréstimos da Companhia, uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Companhia, equivalente a aproximadamente 100% do CDI para os arrendamentos reconhecidos.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023 e 2022, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram como segue:

<b>Vigências Contratuais</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
1 ano	6,45%	10,80%
2 anos	9,03%	11,26%
3 anos	10,47%	11,53%
4 anos	11,85%	10,82%
5 anos	9,08%	10,83%
6 anos	9,09%	11,21%
7 anos	11,34%	11,17%
8 anos	11,33%	10,88%
9 anos	12,04%	11,07%
10 anos em diante	10,77%	11,60%

O prazo do arrendamento equivale ao período mínimo não cancelável dos contratos e a Companhia não adiciona, ao prazo do arrendamento, os períodos cobertos por uma opção de renovação, exceto nos casos em que a Companhia está razoavelmente certa de que a opção de renovação será exercida. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo mesmo método de depreciação aplicado para itens similares do ativo imobilizado e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A Companhia remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

#### **k. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio***

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros***

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio***

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

***Ativos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os ativos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um ativo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Ativos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A receita de juros, ganhos cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) *Desreconhecimento***

***Ativos financeiros***

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### ***Passivos financeiros***

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### ***Reforma da taxa de juros***

Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, a Companhia e suas controladas atualizam a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma. Uma mudança na base para determinar os fluxos de caixa contratuais é exigida pela reforma da taxa de juros de referência se as seguintes condições forem atendidas:

- a mudança é necessária como consequência direta da reforma; e
- a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior - ou seja, a base imediatamente anterior à mudança.

Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, a Companhia e suas controladas aplicam as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais.

#### **(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge***

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes, vide Nota 24.

## **1. Redução ao valor recuperável (Impairment)**

### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a companhia está exposta ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**m. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2023 (no caso da Companhia e suas controladas em 01 de abril de 2023). A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26);
- CPC 50 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23); e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32).

**8 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	596	596	64.843	73.776
Aplicações financeiras	-	-	900.744	845.073
<b>Total</b>	<b>596</b>	<b>596</b>	<b>965.587</b>	<b>918.849</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxa de 98% a 110% (95% a 115% em 31/03/2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e seu valor não supera o valor de mercado.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota explicativa nº 24 .

**9 Contas a receber**

	<b>Consolidado</b>	
	2023	2022
Contas a receber - Mercado interno	150.488	154.472
Contas a receber - Mercado Externo	-	8.920
( - ) Provisão perda esperada	(2.183)	(13.896)
	<b>148.305</b>	<b>149.496</b>

As contas a receber são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

Representado substancialmente por saldos a receber referentes à venda de açúcar e etanol no mercado interno. A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota explicativa nº 24.

A composição dos saldos por idade de vencimento está assim apresentada:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Valores a vencer</b>	139.518	133.572
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	9.549	10.846
De 31 a 60 dias	259	179
De 61 a 90 dias	281	98
De 91 a 180 dias	765	4.951
Acima de 360 dias	117	13.746
<b>Total vencidos</b>	<b>10.970</b>	<b>29.820</b>
<b>Total</b>	<b>150.488</b>	<b>163.392</b>

A provisão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem.

A movimentação na provisão para perdas de crédito esperadas de clientes é assim apresentada:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(13.896)</b>	<b>(10.463)</b>
Reversão de provisão títulos vencidos acima de 360 dias	13.629	-
Complemento de provisão	(1.916)	(3.433)
<b>Saldo Final</b>	<b>(2.183)</b>	<b>(13.896)</b>

Na avaliação da administração o montante de R\$ 2.183 (R\$ 13.896 em 31/03/2022) representa a melhor estimativa para perdas esperadas com créditos.

## 10 Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Produtos acabados:</b>		
Açúcar	24.369	57.329
Etanol	27.563	65.476
	<b>51.932</b>	<b>122.805</b>
<b>Créditos de descarbonização:</b>		
CBIOS	2.055	-
	<b>2.055</b>	-
<b>Materiais de consumo:</b>		
Almoxarifado e Outros (i)	64.887	57.459
Matéria prima e Embalagens	9.867	11.216
Combustíveis e Lubrificantes	9.034	9.340
Insumos Agrícolas e industriais	112.693	89.357
	<b>196.481</b>	<b>167.372</b>
Provisão obsoletos	(3.740)	(6.879)
<b>Total</b>	<b>246.728</b>	<b>283.298</b>

- (i) A Companhia provisionou seus estoques que estão a mais de 360 dias sem movimentação, esses estoques são classificados como estratégicos e tem como finalidade evitar a interrupção das operações.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados quando necessário, por provisão para redução ao valor de realização.

Em 31 de março de 2023, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e baixa rotatividade e/ou obsoletos.

A movimentação na provisão para perdas de estoque é assim apresentada:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de março 2021</b>	-
Complemento de provisão perdas estimadas e baixa rotatividade e/ou obsoletos	(6.879)
<b>Saldo em 31 de março 2022</b>	<b>(6.879)</b>
Reversão (Complemento) de provisão perdas estimadas e baixa rotatividade e/ou obsoletos	3.139
<b>Saldo em 31 de março 2023</b>	<b>(3.740)</b>

## 11 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores são para garantir o fornecimento de serviços, insumos e materiais de reposição para máquinas e equipamentos.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Adiantamentos – compra de cana-de-açúcar	32.925	33.175
Adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços	66.973	42.935
Adiantamentos – compra de açúcar para revenda	3.602	16.334
<b>Total</b>	<b>103.500</b>	<b>92.444</b>
Circulante	103.500	92.444

## 12 Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado.

Em 31 de março de 2023, as seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo consolidado:

<b>Análise das Premissas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Área estimada de colheita (hectares)	90.638	85.907
Produtividade média prevista (tons de cana/hectares)	98,59	81,53
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,01	137,47
Valor do Kg de ATR - (R\$)	1,279	1,284

A Companhia aumentou a área estimada de colheita (hectares) em razão da recuperação das variações climáticas. Durante o exercício de 31 de março de 2023 ocorreu a recuperação da seca e das geadas que acometeram a região das unidades em 31 de março de 2022, esses fatores levaram a mudanças na estratégia de plantio (renovação do canavial) da Companhia originando um aumento das áreas a serem colhidas no próximo exercício.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, impactado pelo aumento da produtividade decorrente da recuperação da seca e das geadas que acometeram a região no exercício de 31 de março de 2022

A movimentação consolidada dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>419.496</b>
Aumento devido às novas plantações - Trato	287.564
Redução decorrente de colheita (trato)	(298.936)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	188.725
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>596.849</b>
Aumento devido às novas plantações - Trato	326.405
Redução decorrente de colheita (trato)	(296.556)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	82.277
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>708.975</b>

Em 31 de março de 2023 a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos WACC é de 7,27% ao ano (31 de março de 2022 foi de 7,72%).

### **Análise de sensibilidade**

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

- (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar:

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 70.219.

- (ii) volume de produção de cana-de-açúcar:

Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 128.223

As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas.

## **Riscos regulatórios e ambientais**

A Companhia está sujeita às leis e aos regulamentos e estabelece políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

## **Riscos de oferta e demanda**

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar originada das suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de comercialização com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de comercialização estejam consistentes com a demanda esperada.

## **Riscos climáticos e outras**

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- o preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- a produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor);
- a taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes de mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Oeste e Norte do Brasil.

Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos operacionais, veja a Nota Explicativa 24.

### 13 Impostos a recuperar

Os saldos dos impostos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações. A composição dos saldos de impostos a recuperar é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
ICMS (i)	6.209	4.500
PIS e COFINS (ii)	60.776	20.218
Outros	2.393	7.631
<b>Total</b>	<b>69.378</b>	<b>32.349</b>
Circulante	66.768	30.004
Não circulante	2.610	2.345

- (i) **ICMS:** O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48 e por créditos apurados na aquisição de insumos agrícolas e industriais, sobretudo combustíveis, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.
- (ii) **PIS e COFINS:** O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS. Esses créditos poderão ser compensados com outros tributos federais.

Em 11 de março de 2022, foi publicada a Lei Complementar nº 192/2022 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo (“GLP”), garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos créditos vinculados a toda cadeia econômica.

### 14 Depósitos judiciais

Os Depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias e trabalhistas, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de créditos tributários.

Os Depósitos judiciais são corrigidos na sua maioria, pela taxa referencial (TR), dependendo da natureza jurídica.

A composição dos saldos de recuperar depósitos judiciais é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
IPI sobre vendas de açúcar (i)	11.523	11.523
Trabalhista	12.293	10.857
Cível	1.117	1.117
Outros	752	725
<b>Total</b>	<b>25.685</b>	<b>24.221</b>

(i) Refere-se a depósitos judiciais do IPI sobre o açúcar no período de julho de 2007 a março de 2009 pelo fato da Companhia considerar a inconstitucionalidade da tributação, fundamentada, entre outros aspectos, pela violação do princípio da seletividade, previsto no artigo 153, parágrafo 3º, inciso I da Constituição Federal. A Grupo reconheceu o passivo correspondente.

## 15 Investimento

### a. Movimentação dos investimentos

	<b>Colombo Agroindúst ria S.A.</b>	<b>João Colombo Agrícola S.A.</b>	<b>UTE 1</b>	<b>UTE 2</b>	<b>UTE 3</b>	<b>UTE 4</b>	<b>CGC</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>1.396.629</b>	<b>334.131</b>	<b>24.297</b>	<b>3.889</b>	<b>5.005</b>	<b>17.348</b>	<b>1.098</b>	<b>1.782.397</b>
Resultado de equivalência patrimonial	247.074	26.193	8.622	14.457	2.852	12.812	1.288	313.298
Dividendos mínimos obrigatórios	(58.669)	(5.957)	(2.046)	(3.432)	(676)	(3.040)	(1.378)	(75.198)
Distribuição de dividendos com reservas	-	(14.433)	-	-	-	-	-	(14.433)
Integralização de capital	15.212	-	-	-	-	-	-	15.212
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>1.600.246</b>	<b>339.934</b>	<b>30.873</b>	<b>14.914</b>	<b>7.181</b>	<b>27.120</b>	<b>1.008</b>	<b>2.021.276</b>
Resultado de equivalência patrimonial	249.349	31.841	4.119	17.425	157	7.321	1.443	311.655
Dividendos mínimos obrigatórios	(41.452)	(7.566)	(981)	(4.358)	(38)	(1.741)	(361)	(56.497)
Distribuição de dividendos com reservas	-	(18.664)	(6.105)	(10.286)	(2.031)	(9.162)	(943)	(47.191)
Integralização de capital	47.191	-	-	-	-	-	-	47.191
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>1.855.333</b>	<b>345.545</b>	<b>27.906</b>	<b>17.695</b>	<b>5.269</b>	<b>23.538</b>	<b>1.147</b>	<b>2.276.434</b>

**Informações de controladas**

Saldo em 31 de março de 2023	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado	Efeito no resultado da controladora
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Colombo Agroindústria S.A.	2.281.538	3.484.382	821.199	3.059.487	1.885.234	2.669.066	2.414.933	254.133	249.349
João Colombo Agrícola S.A.	35.583	425.642	8.587	100.758	351.880	34.522	2.097	32.425	31.841
Colombo Bioenergia S.A. UTE 1	9.239	22.115	1.726	1.213	28.415	9.230	5.036	4.194	4.119
Colombo Bioenergia S.A. UTE 2	15.856	8.042	5.550	328	18.020	22.528	4.815	17.713	17.425
Colombo Bioenergia S.A. UTE 3	330	5.485	106	343	5.366	1.751	1.592	159	157
Colombo Bioenergia S.A. UTE 4	8.343	19.206	1.995	1.584	23.970	10.903	3.448	7.455	7.321
CGC	1.591	8	431	-	1.168	1.812	444	1.368	1.443
					<b>2.314.053</b>	<b>2.749.812</b>	<b>2.432.365</b>	<b>317.447</b>	<b>311.655</b>

**Angelina Colombo S.A.**  
*Demonstrações financeiras, individuais  
e consolidadas em 31 de março de 2023*

Em 31 de março de 2022	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado	Efeito no resultado da controladora
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Colombo Agroindústria S.A.	2.097.969	3.506.903	1.108.955	2.866.374	1.629.543	2.368.658	2.117.065	251.593	247.023
João Colombo Agrícola S.A.	29.050	425.522	4.651	100.758	346.967	27.847	1.169	26.678	26.193
Colombo Bioenergia S.A. UTE 1	10.628	24.576	2.503	1.263	31.438	18.150	9.387	8.763	8.622
Colombo Bioenergia S.A. UTE 2	15.296	4.172	3.934	348	15.186	28.391	13.686	14.705	14.457
Colombo Bioenergia S.A. UTE 3	3.351	5.206	888	357	7.312	4.407	1.520	2.887	2.853
Colombo Bioenergia S.A. UTE 4	12.515	20.388	3.633	1.654	27.616	23.998	10.969	13.029	12.811
CGC	1.529	8	510	-	1.027	1.757	471	1.286	1.260
					<b>2.059.089</b>	<b>2.473.208</b>	<b>2.154.267</b>	<b>318.941</b>	<b>313.298</b>

## 16 Direito de uso e Arrendamentos

### a. Arrendamentos

Os contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas passaram a atender as definições de arrendamento a partir de 1º de janeiro de 2020, no caso específico da Companhia, pela incorporação das atividades da antiga coligada Companhia Agrícola Colombo. Antes da incorporação os contratos eram detidos por esta Companhia e estes não se enquadravam nas premissas do normativo CPC 06(R2), visto que a Companhia Agrícola Colombo detinha o direito de uso e acesso à terra, mas não realizava nenhum pagamento ao parceiro.

### b. Movimentação do direito de uso

	Arrendamento s agrícolas	Parcerias Agrícolas	Total
<b>Saldo 31/03/2021</b>	<b>54.503</b>	<b>623.111</b>	<b>677.614</b>
Adições novos contratos - sem efeito caixa	6.238	298.075	304.313
Atualização Contratual - sem efeito caixa	-	245.922	245.922
Remensuração de contratos – sem efeito caixa (i)	43.722	598.480	642.202
Amortização	(27.795)	(254.321)	(282.116)
<b>Saldo 31/03/2022</b>	<b>76.667</b>	<b>1.511.268</b>	<b>1.587.935</b>
Adições novos contratos - sem efeito caixa	27.603	234.624	262.227
Remensuração de contratos – sem efeito caixa (i)	894	21.051	21.945
Amortização	(39.551)	(417.812)	(457.363)
<b>Saldo 31/03/2023</b>	<b>65.613</b>	<b>1.349.131</b>	<b>1.414.744</b>

- (i) A remensuração dos contratos ocorrem com a atualização do índice de preço da tonelada de cana-de-açúcar, disponibilizado pela consecana, atualizando o fluxo de pagamentos futuros, alterando o passivo de arrendamento e o direito de uso

A amortização do direito de uso seguirá o fluxo de amortização no período de safra, compreendido entre abril e novembro de cada ano fiscal, na proporção da entrada de cana colhida nas áreas objeto de arrendamento e parcerias.

O Prazo médio de amortização dos contratos de arrendamento os quais estão vinculados com esses direitos de uso é de aproximadamente 7 safras a contar da adoção inicial do CPC 06 (R2)

**c. Movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Arrendamentos agrícolas</b>	<b>Parcerias Agrícolas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>51.939</b>	<b>496.215</b>	<b>548.154</b>
Adição de novos contratos	6.238	298.075	304.313
Remensuração do contrato	43.722	245.922	289.644
Atualização Contratual - sem efeito caixa	-	598.480	598.480
Pagamento principal	(15.310)	(192.844)	(208.154)
Pagamento juros	(8.440)	(111.563)	(120.003)
Atualização de juros	6.668	71.375	78.043
<b>Saldo em 31/03/2022</b>	<b>84.817</b>	<b>1.405.660</b>	<b>1.490.477</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>29.580</b>	<b>276.324</b>	<b>305.904</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>55.237</b>	<b>1.129.336</b>	<b>1.184.573</b>
Adição de novos contratos	27.603	234.624	262.227
Remensuração do contrato	894	21.051	21.945
Pagamento principal	(22.414)	(338.106)	(360.520)
Pagamento juros	(7.057)	(53.947)	(61.004)
Atualização de juros	6.354	105.040	111.394
<b>Saldo em 31/03/2023</b>	<b>90.197</b>	<b>1.374.322</b>	<b>1.464.519</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>26.252</b>	<b>270.863</b>	<b>297.115</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>63.945</b>	<b>1.103.459</b>	<b>1.167.404</b>

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição de vencimento:

<b>Vencimento</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>Parceria Agrícola</b>		<b>Arrendamento</b>	
	<b>Valor Futuro</b>	<b>Valor Presente</b>	<b>Valor Futuro</b>	<b>Valor Presente</b>
Safra 2023/2024	335.736	270.863	31.120	26.252
Safra 2024/2025	281.474	258.769	26.152	23.612
Safra 2025/2026	240.420	203.198	20.621	16.809
Safra 2026/2027	194.974	151.496	13.795	10.152
Safra 2027/2028	134.052	95.757	8.073	5.364
Safra 2028/2029	96.727	63.522	3.458	2.074
Safra 2029/2030	85.590	51.674	3.138	1.700
Safra 2030/2031	78.953	43.822	2.816	1.377
Safra 2031/2032	75.237	38.391	2.816	1.243
Apartir da safra 2032	579.191	196.830	4.179	1.614
	<b>2.102.354</b>	<b>1.374.322</b>	<b>116.168</b>	<b>90.197</b>
	<b>2.102.354</b>	<b>1.374.322</b>	<b>116.168</b>	<b>90.197</b>

## 17 Imobilizado

Custo	Consolidado					2023
	2022	Adição	Amortizações	Baixas	Transf.	
Terras	430.197	120	-	-	-	430.317
Edifícios e benfeitorias	109.266	465	-	(558)	414	109.587
Móveis e utensílios	8.153	350	-	-	15	8.518
Veículos	281.339	31.170	-	(19.496)	(1.080)	291.933
Máquinas e implementos agrícolas	224.783	24.540	-	(23.022)	(987)	225.314
Máquinas, equipamentos e instalações	973.369	41.371	-	(5.833)	24.399	1.033.306
Equipamentos de informática	20.426	291	-	-	2	20.719
Imobilizado em andamento	16.104	41.722	-	(2.928)	(22.762)	32.136
Manutenção de entressafra	380.965	254.182	-	-	(1)	635.146
Lavouras de cana	1.416.893	320.594	-	-	-	1.737.487
Outras imobilizações	4.544	2.258	-	-	-	6.802
Adto. para aquisição de imobilizado	-	23.887	-	-	-	23.887
<b>Total</b>	<b>3.866.039</b>	<b>740.950</b>	<b>-</b>	<b>(51.837)</b>	<b>-</b>	<b>4.555.152</b>
<b>Depreciação</b>						
Edifícios e benfeitorias	(31.747)	(1.935)	-	128	-	(33.554)
Móveis e utensílios	(5.458)	(277)	-	-	-	(5.735)
Veículos	(200.086)	(9.019)	-	15.434	-	(193.671)
Máquinas e implementos agrícolas	(91.763)	(16.578)	-	19.323	-	(89.018)
Máquinas, equipamentos e instalações	(564.106)	(33.632)	-	2.653	-	(595.085)
Equipamentos de informática	(9.870)	(1.838)	-	-	-	(11.708)
Manutenção de entressafra	(230.153)	-	(170.115)	-	-	(400.268)
Lavouras de cana	(373.199)	-	(307.398)	-	-	(680.597)
<b>Total</b>	<b>(1.506.382)</b>	<b>(63.279)</b>	<b>(477.513)</b>	<b>37.538</b>	<b>-</b>	<b>(2.009.636)</b>

Custo	<b>Consolidado</b>					31/03/2022
	31/03/2021	Adição	Amortizações	Baixas	Transf.	
Terras	430.197	-	-	-	-	430.197
Edifícios e benfeitorias	108.814	36	-	-	416	109.266
Móveis e utensílios	7.678	345	-	-	130	8.153
Veículos	260.910	33.041	-	(12.495)	-	281.456
Máquinas e implementos agrícolas	180.806	38.969	-	(27.818)	32.826	224.783
Máquinas, equipamentos e instalações	957.874	4.362	-	(1.723)	12.856	973.369
Equipamentos de informática	13.727	6.154	-	-	545	20.426
Imobilizado em andamento	9.245	20.689	-	(1.784)	(12.046)	16.104
Manutenção de entressafra	217.608	163.357	-	-	-	380.965
Lavouras de cana	1.179.852	236.924	-	-	-	1.416.776
Outras imobilizações	2.845	3.681	-	-	(1.982)	4.544
Adto. para aquisição de imobilizado	32.745	-	-	-	(32.745)	-
<b>Total</b>	<b>3.402.301</b>	<b>507.558</b>	<b>-</b>	<b>(43.820)</b>	<b>-</b>	<b>3.866.039</b>

**Depreciação**

Edifícios e benfeitorias	(29.837)	(1.910)	-	-	-	(31.747)
Móveis e utensílios	(5.156)	(302)	-	-	-	(5.458)
Veículos	(203.046)	(7.935)	-	10.890	5	(200.086)
Máquinas e implementos agrícolas	(99.148)	(15.261)	-	22.646	-	(91.763)
Máquinas, equipamentos e instalações	(534.694)	(30.750)	-	1.343	(5)	(564.106)
Equipamentos de informática	(8.703)	(1.167)	-	-	-	(9.870)
Manutenção de entressafra	(98.077)	-	(132.076)	-	-	(230.153)
Outras imobilizações	-	-	-	-	-	-
Lavouras de cana	-	-	(373.199)	-	-	(373.199)
<b>Total</b>	<b>(978.661)</b>	<b>(57.325)</b>	<b>(505.275)</b>	<b>34.879</b>	<b>-</b>	<b>(1.506.382)</b>

<b>Imobilizado líquido</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Terras	430.317	430.197
Edifícios e benfeitorias	76.033	77.519
Móveis e utensílios	2.783	2.695
Veículos	98.262	81.253
Máquinas e implementos agrícolas	136.296	133.020
Máquinas, equipamentos e instalações	438.221	409.263
Equipamentos de informática	9.011	10.556
Manutenção de entressafra	234.878	150.812
Imobilizado em andamento	32.136	16.104
Lavouras de cana	1.056.890	1.043.694
Outras imobilizações	6.802	4.544
Adto. para aquisição de imobilizado	23.887	-
<b>Total</b>	<b>2.545.516</b>	<b>2.359.657</b>

<b>Imobilizado líquido</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Terras	430.197	430.197
Edifícios e benfeitorias	77.519	78.977
Móveis e utensílios	2.695	2.522
Veículos	81.253	57.864
Máquinas e implementos agrícolas	133.020	81.658
Máquinas, equipamentos e instalações	409.263	423.180
Equipamentos de informática	10.556	5.024
Manutenção de entressafra	150.812	119.531
Imobilizado em andamento	16.104	9.245
Lavouras de cana	1.043.694	1.179.852
Outras imobilizações	4.544	2.845
Adto. para aquisição de imobilizado	-	32.745
<b>Total</b>	<b>2.359.657</b>	<b>2.423.640</b>

**a. Bens dados em garantia**

A Companhia cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos, cujos saldos estão descritos a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Veículos	3.262	3.056
	<b>3.262</b>	<b>3.056</b>

**b. Valor recuperável do ativo imobilizado**

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2023 e 2022, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

## Adições - Efeito na demonstração do fluxo de caixa

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Abertura das adições:</b>		
Investimento em plantas portadoras - plantio de cana-de-açúcar	320.594	270.516
Outras aquisições de imobilizado	396.469	237.042
<b>Saldo de adições com efeito na demonstração do fluxo de caixa</b>	<b>717.063</b>	<b>507.558</b>

## 18 Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores de bens e serviços (i)	105	74	127.609	99.496
Fornecedores compra de cana de açúcar (ii)	-	-	25.132	44.895
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>74</b>	<b>152.741</b>	<b>144.391</b>

- (i) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos, bem como serviços contratados no país em moeda nacional.
- (ii) Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue durante a safra corrente e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra através do índice de ATR - Açúcar Total Recuperado divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores em 31 de março de 2023 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente.

## 19 Empréstimos e financiamentos

### a. Modalidade dos empréstimos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Finame	1.324	25.325
Capital de Giro	125.722	300.889
Capital de Giro USD\$	-	23.694
Debêntures	74.288	96.339
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	940	893
	<b>202.274</b>	<b>447.140</b>
( - ) Custos de transação a amortizar	(3.523)	(2.911)
	<b>198.751</b>	<b>444.229</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Finame	1.938	5.760
Capital de Giro	734.514	483.615
Debêntures	500.470	549.609
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	418.677	397.566
	<b>1.655.599</b>	<b>1.436.550</b>
( - ) Custos de transação a amortizar	(14.160)	(17.685)
	<b>1.641.439</b>	<b>1.418.865</b>
<b>Total</b>	<b>1.840.190</b>	<b>1.863.094</b>

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento agrupados por safra:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Safra 2022/2023	-	447.140
Safra 2023/2024	202.274	230.080
Safra 2024/2025	245.461	221.875
Safra 2025/2026	375.108	359.022
Safra 2026/2027	623.765	321.082
Safra 2027/2028	393.582	283.895
Safra 2028/2029	-	-
	<b>1.840.190</b>	<b>1.863.094</b>

**b. Movimentação dos empréstimos**

***Consolidado 31 de março de 2023***

<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>						
	<b>Saldo final 31/03/2022</b>	<b>Captações</b>	<b>Juros provisionados</b>	<b>Pagamento principal</b>	<b>Pagamento juros</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo final 31/03/2023</b>
Capital de Giro	805.401	445.357	105.258	(425.713)	(72.873)	-	857.430
CRA	398.458	-	39.246	-	(18.088)	-	419.616
Debentures	645.948	-	71.169	(93.588)	(48.771)	-	574.758
FINAME	33.883	-	2.826	(27.686)	(2.952)	-	6.071
<b>Total</b>	<b>1.883.690</b>	<b>445.357</b>	<b>218.499</b>	<b>(546.987)</b>	<b>(142.684)</b>	<b>-</b>	<b>1.857.875</b>
(-) Custos de transação a amortizar	(20.596)	-	-	-	-	2.911	(17.685)
<b>Total</b>	<b>1.863.094</b>	<b>445.357</b>	<b>218.499</b>	<b>(546.987)</b>	<b>(142.684)</b>	<b>2.911</b>	<b>1.840.190</b>

***Consolidado 31 de março de 2022***

<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>						
	<b>Saldo inicial 31/03/2021</b>	<b>Captações</b>	<b>Juros provisionados</b>	<b>Pagamento principal</b>	<b>Pagamento juros</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo final 31/03/2022</b>
Capital de Giro	850.801	280.001	50.526	(314.364)	(61.563)	-	805.401
CRA	359.588	-	55.161	-	(16.291)	-	398.458
Debentures	300.097	400.000	64.667	(89.989)	(28.827)	-	645.948
CDCA	90.308	-	2.455	(90.000)	(2.763)	-	-
FINAME	53.473	-	4.697	(19.426)	(4.861)	-	33.883
<b>Total</b>	<b>1.654.267</b>	<b>680.001</b>	<b>177.506</b>	<b>(513.779)</b>	<b>(114.305)</b>	<b>-</b>	<b>1.883.690</b>
(-) Custos de transação a amortizar	(11.550)	(11.047)	-	-	-	2.001	(20.596)
<b>Total</b>	<b>1.642.717</b>	<b>668.954</b>	<b>177.506</b>	<b>(513.779)</b>	<b>(114.305)</b>	<b>2.001</b>	<b>1.863.094</b>

**c. Termos e cronograma de amortização da dívida**

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	2023		2022	
					Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Capital de giro	R\$	CDI + (1,69% a 2,25%) a.a.	14,19%	De 2021 a 2025	849.719	883.707	699.252	727.102
Capital de giro	R\$	Taxa Pré (3,65% a 8,73%) a.a.	7,92%	De 2021 a 2026	7.711	7.634	85.366	84.512
Capital de giro	USD	Libor + 1,70%	7,21%	De 2021 a 2022	-	-	23.694	24.642
Debêntures	R\$	IPCA + 5,4806%	14,49%	De 2025 a 2025	457.729	463.391	431.554	436.892
Debêntures	R\$	CDI + 2,05 a.a.	15,05%	De 2025 a 2025	117.029	115.859	211.483	209.368
Finame	R\$	Taxa Pré (2,50% a 10,50%) a.a.	10,05%	De 2021 a 2025	6.071	6.193	16.028	16.349
Finame	R\$	UTJLP/365 + (4,60% a 6,00%) a.a.	16,48%	De 2021 a 2022	-	-	175	183
Finame	R\$	TLP + (6,27% a 7,22%) a.a.	13,07%	De 2020 a 2027	-	-	17.680	15.329
CRA	R\$	IPCA + 4,4474%	12,36%	De 2026 a 2027	419.616	449.145	398.458	407.570
<b>Total</b>					<b>1.857.875</b>	<b>1.925.928</b>	<b>1.883.690</b>	<b>1.921.947</b>

**d. Covenants**

O Grupo possui cláusulas restritivas de contrato de financiamento junto as instituições financeiras, sendo as seguintes:

Apresentar, durante toda a vigência do contrato, os seguintes índices:

- Índice de liquidez corrente;
- Dívida líquida/EBITDA;
- Dívida líquida/PL;
- EBITDA/resultado financeiro líquida menos cambial.

**e. Garantias**

	<b>Modalidade</b>	<b>Valor</b>
Aval, AFiduciária de Ativo Imobilizado	Finame	3.262
Aval PJ, Hipoteca Imóveis e AF de Cana	Capital de Giro	860.236
Aval PJ, Hipoteca Imóveis e AF de Cana	Debêntures	574.758
Aval PJ	CRA	419.617
		<u>1.857.873</u>

**20 Impostos e contribuições a recolher**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
IRRF	1.444	1.103
ICMS	5.508	19.752
INSS	10.168	10.528
FGTS	1.467	1.224
PIS e COFINS	540	420
Outros	983	1.014
<b>Total</b>	<u><u>20.110</u></u>	<u><u>34.041</u></u>

## 21 Provisão para demandas judiciais

A movimentação das contingências trabalhistas apresentadas ocorreu da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>
<b>Provisão para demandas judiciais 31/03/2021</b>	<b>36.710</b>
Adições no exercício	2.966
Reversões no exercício	(4.172)
	<b>35.504</b>
<b>Provisão para demandas judiciais 31/03/2022</b>	<b>35.504</b>
Adições no exercício	4.629
Reversões no exercício	(1.208)
	<b>38.925</b>
<b>Provisão para demandas judiciais 31/03/2023</b>	<b>38.925</b>

A Companhia não possui processos prováveis de perda de natureza tributária e cível. Todas as contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis de natureza possível estão estimados no montante de R\$ 51.793 (R\$ 15.459 em 31 de março de 2022).

Os assessores jurídicos da Companhia estimam ser risco possível ou remoto a probabilidade de perda na defesa apresentada, não tendo sido constituído, desta forma, provisão, conforme práticas contábeis.

A natureza dos principais passivos contingentes são:

Processos	Natureza
Trabalhistas	Reclamatórias trabalhistas de diversas naturezas (pagamento de horas extras, insalubridade, e periculosidade e verbas rescisórias) que se encontram na esfera judicial em fases processuais distintas, no montante de R\$ 9.021
Ambiental	Autos de infração ambiental de diversas naturezas (queima de cana, queima de áreas de preservação permanente, entre outras) que se encontram na esfera judicial em fases processuais distintas, no montante de R\$ 14.
Cível e Administrativos	Processos cíveis e administrativos de diversas naturezas, (danos morais e materiais por acidentes de trânsito, Autos de infração de trânsito e questionamentos de obrigações contratuais), no montante de R\$ 42.793.

## **22 Patrimônio líquido**

### **a. Capital**

O capital social está representado por 1.335.181.794 em ações ordinárias (1.335.181.794 em 31 de março de 2022), nominativas, sem valor nominal, sem alteração dos beneficiários finais de cada companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária realizada em 06 de julho de 2022 os acionistas aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 223.168 com reserva de retenção de lucros, sem a emissão de novas ações.

### **b. Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### **c. Reserva de retenção de lucros**

Em conformidade com artigo da Lei 6.404/76 a Companhia constituiu Reserva de Retenção de Lucros com base no orçamento de capital após as destinações estatutárias e legais conforme proposta de Administração. O orçamento de capital é submetido para apreciação e aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas (AGO)

A proposta de constituição de Reserva de Lucros, no montante de R\$ 221.956, visa fazer frente ao plano de investimentos para o próximo exercício.

O montante dos lucros retidos da Companhia conforme proposta de orçamento de capital será destinado à aplicação em investimentos previstos, os investimentos contemplam modernização e renovação da planta industrial, renovações e ampliações do canavial, projetos como o biometano e biogás e na construção de uma fábrica de açúcar.

### **d. Dividendos**

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado da reserva legal conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios a pagar, quando devidos, são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>98.473</b>	<b>100.739</b>
Dividendos do exercício	74.390	75.762
Pagamentos	(73.746)	(75.549)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>99.117</b>	<b>100.952</b>
Dividendos do exercício	73.988	79.309
Pagamentos	(99.117)	(105.330)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>73.988</b>	<b>74.931</b>

Os dividendos consolidados, incluem dividendos a pagar aos acionistas não controladores, os quais serão submetidos à aprovação em assembleia de acionistas.

## 23 Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia objetiva equilibrar as fontes de recursos próprios e de terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.840.190	1.863.094
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(965.587)	(918.849)
(+/-) Instrumentos derivativos	9.412	(21.243)
<b>(=) Dívida líquida (A)</b>	<b>884.015</b>	<b>923.002</b>
Total do patrimônio líquido (B)	2.297.226	2.059.089
Relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido (A/B)	0,38	0,45

## **24 Instrumentos financeiros**

### **a. Visão geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros:

- (a) Risco de preço;
- (b) Risco de crédito
- (c) Risco de liquidez
- (d) Risco de taxa de câmbio
- (e) Risco de taxa de juros;

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

### **b. Exposição a risco de preço**

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e trading que definem um direcionamento para gerenciamento de riscos, nunca operando com derivativos além do notional total do ativo ou passivo adjacente. Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas, a Companhia possui o comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento do mercado de commodities (açúcar) e de câmbio com o objetivo de deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das commodities e na taxa de câmbio.

### **c. Exposição a riscos de crédito**

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	596	596	965.587	918.849
Contas a receber	9	-	-	148.305	149.496
Outros créditos		177	51	5.450	4.394
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	24.587	31.007
		<b>773</b>	<b>647</b>	<b>1.143.929</b>	<b>1.103.746</b>

Os instrumentos financeiros não apresentam concentrações significativas de risco.

#### a. Exposição a risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

31 de março de 2023	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa	1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	152.741	152.741	152.741	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.840.190	2.978.778	261.097	569.350	460.640	1.687.691
Dividendos a pagar	74.933	74.933	74.933	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	33.999	33.999	22.376	11.623	-	-
Parcerias agrícolas a pagar	1.374.322	2.102.354	335.736	281.474	569.446	915.698
Arrendamentos a pagar	90.197	116.168	31.120	26.152	34.416	24.480
Outras contas a pagar	100.266	100.266	56.897	43.369	-	-
	<b>3.666.648</b>	<b>5.559.239</b>	<b>934.900</b>	<b>931.968</b>	<b>1.064.502</b>	<b>2.627.869</b>

31 de março de 2022	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa	1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	144.391	144.391	144.391	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.863.094	2.734.654	558.041	336.835	382.212	1.457.566
Dividendos a pagar	100.952	100.952	80.762	20.190	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	9.764	9.764	2.146	7.618	-	-
Parcerias agrícolas a pagar	1.405.660	2.133.190	332.428	290.340	580.899	929.523
Arrendamentos a pagar	84.817	113.248	32.305	24.239	46.407	10.297
Outras contas a pagar	75.627	75.627	38.702	36.925	-	-
	<b>3.684.305</b>	<b>5.311.826</b>	<b>1.188.775</b>	<b>716.147</b>	<b>1.009.518</b>	<b>2.397.386</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

#### e. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras e empréstimos são denominados. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações da Companhia são primariamente denominadas: R\$.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir pelos montantes de principal (nacional em R\$):

	Notas	Consolidado	
		2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa		58.632	62.266
Contas a receber		-	8.920
Empréstimos e financiamentos		-	(23.694)
		<b>58.632</b>	<b>47.492</b>

#### (a) Análise de sensibilidade - Risco de moeda

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e a apreciação sobre a taxa de câmbio de R\$/USD 5,003 utilizada para apuração dos apresentados nos registros contábeis. Os cenários II e III foram estimados com uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

**Em 31 de março de 2023:**

31 de março de 2023	Provável	Consolidado			
		Alta		Baixa	
		25,00%	50,00%	25,00%	50,00%
<b>Cenários</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	58.632	14.658	29.316	(14.658)	(29.316)
	<b>58.632</b>	<b>14.658</b>	<b>29.316</b>	<b>(14.658)</b>	<b>(29.316)</b>

**Em 31 de março de 2022**

31 de março de 2022	Provável	Consolidado			
		Alta		Baixa	
		25,00%	50,00%	25,00%	50,00%
<b>Cenários</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	62.266	15.567	31.133	(15.567)	(31.133)
Contas a receber	8.920	2.230	4.460	(2.230)	(4.460)
Empréstimos e financiamentos	(23.694)	(5.924)	(11.847)	5.924	11.847
	<b>47.492</b>	<b>11.873</b>	<b>23.746</b>	<b>(11.873)</b>	<b>(23.746)</b>

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima foram obtidas com as fontes externas de mercado, como Bloomberg e BM&F Bovespa.

**f. Exposição a risco taxa de juros**

A Companhia possui empréstimos e financiamentos indexados a taxa pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural no risco de flutuação de taxa de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxa pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, Swaps foram contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (Libor).

		<b>Consolidado</b>	
		Valor contábil	
	Notas	2023	2022
Aplicações financeiras (Pós-fixado)	8	(900.744)	(845.073)
Empréstimos e financiamentos (Pós-fixado)	19	1.840.190	1.863.094
		<b>939.446</b>	<b>1.018.021</b>

**g. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia gerencia esse risco através de instrumentos financeiros derivativos (*Swap* e *NDF - Non-Deliverable Forward*), a fim de proteger as variações entre o dólar americano e o real e a variação da taxa de juros.

A posição dos contratos destes instrumentos financeiros derivativos com fluxo em aberto em 31 de março de 2023, por vencimento e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Modalidade	Consolidado						
	Banco	Data de Início	Vencimento	Notional USD	Paridade inicial	(Fair value)	
						31/03/2023	31/03/2022
NDF - Termo de Moedas	Bradesco	27/09/2022	23/01/2024	31.229	5,1514 a 5,8879	10.004	673
NDF - Termo de Moedas	BTG Pactual	11/10/2022	18/08/2023	636	5,3080 a 5,7887	333	3.238
NDF - Termo de Moedas	Citibank	11/10/2022	19/12/2023	4.204	5,2549 a 5,2790	1.228	1.836
NDF - Termo de Moedas	Rabobank	10/01/2022	23/01/2024	10.020	5,6339 a 5,8416	1.932	(1)
NDF - Termo de Moedas	Fcstone	12/12/2022	23/12/2024	5.598	5,3925 a 5,7981	2.779	(275)
NDF - Termo de Moedas	Fcstone	12/12/2022	24/01/2024	386	5,6684 a 5,6992	(2.146)	-
NDF - Termo de Moedas	Br partners	13/06/2022	06/07/2023	9.524	5,4295a 5,4845	1.552	(263)
NDF - Termo de Moedas	ABC	25/04/2022	26/09/2023	1.340	5,7520 a5,7600	659	16
NDF - Termo de Moedas	ABC	24/03/2021	30/08/2022	3.192	5,6801 a5,6801	-	3.091
NDF - Termo de Moedas	XP Inv.	15/12/2022	07/11/2023	1.315	5,6215 a 5,8161	1.110	945
NDF - Termo de Moedas	Itaú	27/09/2022	15/08/2023	17.632	5,341 a 5,9011	4.382	15
						<b>21.833</b>	<b>9.275</b>

Modalidade	Banco	Data de Início	Vencimento	Notional	Taxa Passiva (Instituição)	Consolidado	
						(Fair value)	
						31/03/2023	31/03/2022
SWAP Dívida	Bradesco	25/06/2019	19/05/2026	70.000	CDI + 1,50%	(5.242)	(7.618)
SWAP Dívida	Citibank	27/09/2017	27/09/2022	31550	CDI + 2,50%	-	8.912
SWAP Dívida	Bradesco	26/03/2021	12/03/2027	358.425	CDI + 1,70%	-	7.942
SWAP Dívida	Br partners	10/08/2021	17/07/2028	211.121	CDI + 5,48%	(1.286)	1.797
SWAP Dívida	XP Inv.	13/03/2023	12/03/2027	418.317	CDI + 4,44%	(3.698)	-
SWAP Dívida	Br partners	10/08/2021	17/07/2028	211.121	CDI + 5,48%	7	-
SWAP Dívida	Itaú	13/08/2021	17/08/2028	200.000	CDI + 5,48%	(2.079)	1.788
						<b>(12.298)</b>	<b>12.821</b>

Modalidade	Banco	Data de Início	Vencimento	Notional	Paridade inicial	Consolidado	
						(Fair value)	
						31/03/2023	31/03/2022
Swap Commodities (Sugar)	Festone	06/07/2022	15/02/2024	10.350 TON	2.394 a 2.132	601	1.802
Swap Commodities (Sugar)	Festone	12/02/2022	29/02/2024	26.722 TON	2.365 a 2132	(19.548)	(2.655)
						<b>(18.947)</b>	<b>(853)</b>

A seguir apresentamos os instrumentos financeiros derivativos por natureza e classificação de acordo com o período de liquidação:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
SWAP	(31.245)	11.968
NDF	21.833	9.275
	<b>(9.412)</b>	<b>21.243</b>
Ativo circulante	24.584	18.579
Ativo não circulante	3	12.428
Passivo circulante	(22.376)	(2.146)
Passivo não circulante	(11.623)	(7.618)

***(a) Resultado com instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas desta operação no resultado do exercício. Em 31 de março de 2023, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(2.845)	(38.567)
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	(30.655)	66.703
	<b>(33.500)</b>	<b>28.136</b>
(-) IR e CS Diferidos	10.423	(22.679)
Efeito líquido no resultado da Companhia	<b>(23.077)</b>	<b>5.457</b>

## h. Mensuração do valor justo

### (a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31 de março de 2023	Notas	Valor contábil			Valor justo			
		Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	24	24.587	-	24.587	-	24.587	-	24.587
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	8	900.744	64.843	965.587				
Contas a receber	9	-	148.305	148.305				
Adiantamentos a fornecedores	11	-	103.500	103.500				
Outros ativos		-	5.450	5.450				
Depósitos judiciais	14	-	25.685	25.685				
<b>Passivo financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	24	33.999	-	33.999	-	33.999	-	33.999
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>								
Fornecedores	18	-	152.741	152.741				
Outras contas a pagar		-	100.266	100.266				
Parceria agrícola a pagar	16	-	1.374.322	1.374.322				
Arrendamento a pagar	16	-	90.197	90.197				
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.840.190	1.840.190				

31 de março de 2022

	Notas	Valor contábil			Valor justo			Total
		Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	24	31.007	-	31.007	-	31.007	-	31.007
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa - Bancos	8	845.073	73.776	918.849				
Contas a receber	9	-	149.496	149.496				
Adiantamentos a fornecedores	11	-	92.444	92.444				
Outros créditos		-	4.394	4.394				
Depósitos judiciais	14	-	24.221	24.221				
<b>Passivo financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	24	9.764	-	9.764	-	9.764	-	9.764
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>								
Fornecedores	18	-	144.391	144.391				
Outras contas a pagar		-	75.627	75.627				
Parceria agrícola a pagar	16		1.405.660	1.405.660				
Arrendamento a pagar	16		84.817	84.817				
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.863.094	1.863.094				

## 25 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

### a. Passivo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e de passivos e seu respectivo valor contábil.

	<b>2022</b>	<b>Resultado</b>	<b>Consolidado</b> <b>2023</b>
Provisão para contingências	11.571	1.163	12.734
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.895	(2.646)	1.249
Variação do valor justo do ativo biológico	(86.307)	(27.975)	(114.282)
Reflexos no resultado do CPC 06 (R2)	18.164	22.821	40.986
Variação de derivativos não realizada	(7.223)	10.423	3.200
Variação cambial não realizada	5.494	(3.775)	1.719
Diferença de taxa	(122.991)	4.227	(118.764)
Custo atribuído	(88.732)	6.641	(82.091)
Custo Aquisição CRA	(7.003)	725	(6.278)
Provisão estoque obsoleto	2.339	(1.067)	1.272
Prejuízo fiscal do exercício	34.020	(34.020)	-
CBIOS	-	(699)	(699)
Outras diferenças temporárias	1.049	(1.049)	-
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b><u>(235.724)</u></b>	<b><u>(25.231)</u></b>	<b><u>(260.954)</u></b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2021</b>	<b>Resultado</b>	<b>2022</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			
Provisão para contingências	11.981	(410)	11.571
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.728	1.167	3.895
Variação do valor justo do ativo biológico	(22.140)	(64.167)	(86.307)
Reflexos no resultado do CPC 06 (R2)	14.171	3.993	18.164
Variação de derivativos não realizada	15.457	(22.680)	(7.223)
Variação cambial não realizada	8.750	(3.256)	5.494
Diferença de taxa	(122.024)	(967)	(122.991)
Custo atribuído	(95.657)	6.925	(88.732)
Custo Aquisição CRA	(3.928)	(3.075)	(7.003)
Provisão estoque obsoleto		2.339	2.339
Prejuízo fiscal do exercício		34.020	34.020
Outras diferenças temporárias	5.644	(4.595)	1.049
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>(185.018)</b>	<b>(50.706)</b>	<b>(235.724)</b>

### Imposto de renda e contribuição social a recuperar e recolher

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social - Estimativas pagas	79.733	21.781
Imposto de renda e contribuição social - Aplicações financeiras	3.524	902
	<b>83.257</b>	<b>22.683</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20.136	241
	<b>20.136</b>	<b>241</b>

## Conciliação imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	386.478	427.528
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social:		
Alíquota fiscal combinada	131.403	145.360
Adições e exclusões permanentes:		
Pela alíquota fiscal combinada	(21.372)	(22.922)
Doações a entidades filantrópicas e desportivas	(2.069)	(3.108)
Tributação na fonte sobre venda de créditos de CBIOS	(7.871)	(12.649)
Crédito outorgado ICMS	(24.787)	-
Outras adições e exclusões permanentes	<u>(6.272)</u>	<u>1.909</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b><u>69.032</u></b>	<b><u>108.590</u></b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(43.801)	(57.881)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(25.231)	(50.706)
Alíquota fiscal efetiva	<b>(18%)</b>	<b>(25%)</b>

## 26 Receita operacional líquida

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Mercado interno</b>		
Açúcar	1.296.334	1.054.103
Etanol	1.243.380	1.372.806
Energia elétrica	46.912	79.582
Cbios	52.475	43.769
Outras vendas	29.377	36.600
	<b>2.668.478</b>	<b>2.586.860</b>
<b>Mercado externo</b>		
Açúcar	404.046	336.882
	<b>404.046</b>	<b>336.882</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>3.072.524</b>	<b>2.923.742</b>
(-) Impostos s/vendas	(312.977)	(381.996)
(-) Devoluções a abatimentos	(44.257)	(31.333)
	<b>2.715.290</b>	<b>2.510.413</b>

## 27 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Matéria prima	-	-	243.260	355.394
Despesas com pessoal	-	-	260.420	272.233
Despesas com manutenção	-	-	139.098	152.463
Combustíveis e lubrificantes	-	-	118.771	87.791
Fretes, transportes e armazenagem	-	-	117.235	82.579
Depreciação	-	-	37.082	38.633
Amortização do direito de uso	-	-	396.514	271.484
Amortização do ativo biológico	-	-	288.396	247.080
Amortização da lavoura de cana	-	-	298.940	308.460
Amortização de entressafra	-	-	165.434	109.166
Outras despesas	138	76	25.675	34.197
Provisão estoque obsoleto	-	-	-	6.879
Cbios	-	-	39.674	28.009
Serviços prestados - pessoa jurídica	14	-	106.385	123.147
Taxas e contribuições	3	5	13.756	8.905
	<b>155</b>	<b>81</b>	<b>2.250.640</b>	<b>2.126.420</b>
<b>Reconciliação com as despesas operacionais</b>				
<b>classificadas por função:</b>				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(2.031.213)	(1.931.961)
Despesas com vendas	-	-	(131.480)	(125.497)
Despesas administrativas e gerais	(155)	(80)	(87.947)	(68.962)
	<b>(155)</b>	<b>(80)</b>	<b>(2.250.640)</b>	<b>(2.126.420)</b>

## 28 Outras receitas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
CBIOS (i)	41.729	28.009
Recuperações diversas	7.703	4.849
Venda de sucatas	3.955	2.983
Venda de imobilizado	11.503	14.538
Crédito Extemporâneo (ii)	2.983	24.481
Reversão de contingências	3.140	4.172
Crédito Outorgado ICMS (iii)	72.903	-
Outras diversas	2.182	1.409
	<b>146.098</b>	<b>80.441</b>

**(i) CBIOS**

Venda de créditos de descarbonização (CBIOS) gerados conforme previsto pela lei 13.576/2017 que criou o Renovabio, utilizada como incentivo da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. Tais ativos são emitidos através de metas de descarbonização e são comercializados em bolsa.

A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio

**(ii) Crédito Pis/Cofins**

Créditos extemporâneos apurados conforme revisões dos créditos tomados sobre os gastos de manutenção de máquinas e equipamentos industriais e agrícolas.

**(iii) Crédito outorgado do ICMS**

Crédito outorgado do ICMS previsto no Decreto 67.121, de 26 de setembro de 2022, a ser lançado na escrituração fiscal por produtores e distribuidores de etanol hidratado combustível

## 29 Outras Despesas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Provisão para contingências	(4.397)	-
Indenizações trabalhistas e cíveis	(47)	(4.256)
Provisão para estoques obsoletos	-	(2.966)
Outras diversas	(1.735)	(3.447)
	<b>(6.179)</b>	<b>(10.669)</b>

## 30 Financeiras líquidas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros	6.218	2.539
Variações cambiais ativas	9.073	14.556
Rendimento aplicações financeiras	79.078	47.867
Operações com derivativos	82.304	173.201
Outras	2.473	4.118
	<b>179.146</b>	<b>242.281</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos consorcio	(15.036)	(30.541)
Empréstimos e Financiamentos	(218.499)	(177.506)
Passivo de arrendamento	(111.394)	(78.043)
Variações cambiais passivas	(8.969)	(13.788)
Operações com derivativos	(115.804)	(145.065)
Amortização de custos de empréstimo	(2.911)	(2.001)
Outros	(4.985)	(6.866)
	<b>(477.598)</b>	<b>(453.810)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(298.452)</b>	<b>(211.529)</b>

## 31 Partes relacionadas

### a. Remuneração de pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita bienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de curto e longo prazo.

#### Operações com pessoal chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia.

Não foram pagos valores a título de:

(a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego);

(b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo);

(c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

(d) remuneração baseada em ações.

## Principais saldos

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2023 são saldos de dividendos referente ao exercício findo em 31 de março de 2023 e 2022.

### *(a) Dividendos a pagar das controladas para a controladora:*

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Dividendos a receber</b>				
Colombo Agroindústria S.A.	41.463	82.301	-	-
João Colombo Agrícola S.A.	7.562	7.402	-	-
Colombo Bioenergia S.A (UTE1)	978	2.048	-	-
Colombo Bioenergia S.A (UTE2)	4.356	3.433	-	-
Colombo Bioenergia S.A (UTE3)	37	677	-	-
Colombo Bioenergia S.A (UTE4)	1.739	3.043	-	-
CGC - Administradora e corretora de seguros LTDA	361	441	-	-
	<b>56.496</b>	<b>99.346</b>	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Dividendos a pagar</b>				
Antonia Denardi Colombo - Industria Part	10.944	14.661	10.944	14.661
Daisy Ercolin Colombo - Participacoes	10.944	14.661	10.944	14.661
Gilberto Colombo - Industria Participaco	10.944	14.661	10.944	14.661
Gumercindo Colombo - Industria Participa	10.944	14.661	10.944	14.661
Helio Colombo - Industria Participacoes	10.944	14.661	10.944	14.661
JLBJ Industrial Participacoes Ltda	9.667	12.951	9.667	12.951
MMC Catanduva Participacoes Ltda	9.600	12.861	9.600	12.861
Demais acionistas - Não controladores	-	-	946	1.835
	<b>73.988</b>	<b>99.117</b>	<b>74.933</b>	<b>100.952</b>

## 32 Compromissos

A Companhia possui diversos acordos no mercado de açúcar etanol e energia, os volumes desses acordos estão assim apresentados:

Etanol Hidratado	190.900,0	[m <sup>3</sup> ]
Etanol Anidro	115.900,0	[m <sup>3</sup> ]
<b>Total</b>	<b>306.800,0</b>	<b>[m<sup>3</sup>]</b>
<hr/>		
Energia	139.560	[MWh]
Exportação Cristal	3.220.000	Sacas 50kg
Exportação VHP	500.000	Sacas 50kg
Cristal MI	1.490.000	Sacas 50kg
<b>Total</b>	<b>5.210.000</b>	<b>Sacas 50kg</b>

## Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

### Diretoria

Anderson Roberto Travagini  
Rogerio Aparecido Ferreira de Azevedo

### Conselheiro

Sergio Augusto Colombo  
Flavio Eduardo Colombo  
Marcio Benedito Colombo  
Carlos Augusto Colombo  
Carlos Roberto Colombo  
Maria Lúcia Colombo Villas Boas  
Fredy Assis Colombo

### Contador

Marco Aurelio Belotti  
TC CRC 149.826